ANNO XLIII. NUMERO 67. QUINTA FEIRA 21 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL, [illegible]

Por tres mezes adiantados. . . . .
Por seis ditos idem. . . . .
Por um anno idem. . . . .
Cada numero avulso . . . . .

PARA [illegible] E [illegible] PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por um anno idem . . . . [illegible]
Por [illegible] idem . . . . [illegible]

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos [illegible] Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; [illegible] Gerardo Antonio Alves & Filhos: Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bolque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova as 6 h., e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h., e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. Ss. Gabriel Archanjo e Narciso arc.
19. Terça. S. José esposo de Maria Santissima.
20. Quarta. S. Martinho Dumiense arc. de Braga.
21. Quinta. S. Bento ab.; S. Birilio b.
22. Sexta. Ss. Basilessa e Celecina mm.
23. Sabbado. Ss. Victorino Frumencio e Felix mm.
24. Domingo. S. Agapito m.; S. Latino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

# PARTE OFFICIAL

## COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 20 de março de 1867.

ORDEM DO DIA N. 328.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a' guarnição, para os fins convenientes, que a presidencia concedeu, em portarias datadas de hontem, tres mezes de licença para tratarem de sua saude n'esta provincia, onde se acham nos termos do art. 4º § 2º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno passado com os vencimentos designados no art. 5º § 1º do citado decreto, aos Srs. tenente do corpo n. 11 de voluntarios da patria, José Candido de Barros Junior, e alferes do 9º batalhão de infantaria do exercito Alvaro Conrado Teixeira de Aguiar.

Assignado, *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe

# EXTERIOR.

## CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa 28 de fevereiro de 1867.

Pelo *Amazon* da linha de Liverpool, que tocando aqui sahirá a 23, escrevi para o *Diario*, dando conta dos acontecimentos mais dignos de menção, occorridos desde a partida do paquete inglez *Shannon*.

Sempre esta' resolvido que SS. MM. e S. A. o Sr. infante D. Augusto, vão a Paris visitar a exposição internacional. Até se mencionam ja' as pessoas do seu séquito. Parece que S. M. o Sr. D. Fernando, pai d'el-rei ficara' regente do reino, e que depois do regresso de seu augusto filho ira' tambem ver a exposição. Ainda não foi apresentada as côrtes a proposta de autorisação que o chefe de estado, segundo a carta, carece que lhe conceda o corpo legelislativo para se ausentar do reino.

Esta formalidade constitucional entretanto, será brevemente cumprida, pois se affirma que el-rei tenciona estar naquella côrte, por occasião da abertura do palacio da industria universal. Os filhos do Sr. D. Luiz I, ficam em Portugal.

Por carta regia de 21 foi conferido a S. A. o Sr. infante D. Augusto, o titulo de duque de Coimbra. Outra carta regia da mesma data, communica a vereação municipal daquella cidade a mercê que el-rei lhe fez, dando aquelle titulo a seu irmão o Sr. D. Augusto. Este documento é concebido nos mais lisongeiros termos.

Ja' se vê pois que é excellente o estado de saude da real familia.

O estado sanitario do paiz tambem se pode dizer geralmente bom, a excepção da epidemia que grassa em Lagos e Meruge. Até 16 do corrente, foram atacados em Lagos 67 homens e 128 mulheres, total 195; morreram 13 homens e 16 mulheres; total 29.

Em Meruge, atacados 109 homens e 179 mulheres; total 288; mortos, 23 homens e 20 mulheres; total 43.

Esta noticia dada pelos jornaes de Coimbra, donde se vê que se trata de Lagos da Beira, conselho de Oliveira do hospital a distancia de 7 leguas de Coimbra. Meruge, ou Merugem, pertence ao mesmo conselho é distante 13 leguas daquella cidade.

Em Villa Seccas no concelho de Nellas, grassa desde o verão uma febre de máu caracter, que aterrou muitas pessoas sem fazer muitas victimas. Ha dias porém cresceu o mal, e o povo recorreu a' clemencia Divina.

Não me consta de outras doenças com caracter epidemico em outras terras do reino. Vai em declinação a epidemia que tem affligido os povos de Celorico.

Passemos a outro capitulo.

Deu-se no domingo 24 a grande batalha eleitoral no circulo 111, um dos de Lisboa. Envidaram-se todos os exforços de parte a parte; prometeu-se despachou-se, subornou se etc. etc., e com tal axifama se agitou a opinião e a multidão dos eleitores, que o escrutinio foi muitissimo concorrido, ganhando, porém, o Sr Joaquim Thomaz Lobo de Avila, ao seu competidor e Sr. Antonio de Senna Pimentel por 301 votos.

E' de advertir que o Sr. Lobo de Avila, era o candidato da oposição.

As folhas adversas ao governo deitaram foguetes e attribuiram ao desconcerto do gabinete este choque eleitoral, sobre tudo pelas propostas tributarias apresentadas pelo Sr. Fontes. As outras vagaturas de deputados, para o que no mesmo dia se procedeu as eleições em varios circulos, ficam preenchidas por partidarios da situação; assim, por Bragança triumphou o Dr. Garcia de Lima; por Monte Alegre o Sr. Barros e Sa', e em Porto de Mós o Sr. João Antonio de Carvalho.

Parece, porém, que antes o gabinete quereria perder a eleição em todos esses circulos, que pelo 111, tal era o empenho de levar a' camara novamente o Sr. Serpa, e de evitar um adversario temivel em questões de finanças, como é o Sr. Lobo de Avila.

Asseguram alguns dos eleitores, porém, que os votos que deram ao Sr. Avila, os dariam a outro qualquer candidato em opposição ao governo, pois a questão era derrota-lo na urna, e manifestar-lhe estrepitosamente o desagrado que as suas propostas de fazenda, tem produzido no povo de Lisboa.

Na cidade do Porto, assim que telegraficamente alli se conheceu o resultado da eleição, subiram aos ares algumas girandolas de foguetes, andando as philarmonicas a tocar pelas ruas com o classico acompanhamento de archotes. As felicitações ao candidato feliz, choveram no domingo e segunda-feira, e os opposicionistas estão n'uma folia de contentamento que se não descreve, chegando alguns articulistas politicos a intimar o ministerio a ir depôr quanto antes, as pastas nas mãos do rei, por dever considerar a derrota do seu candidato como o signal de sua quéda irremissivel.

Accrescentam alguns, e deste numero é o *Jornal do Commercio*, folha muito influente e popular, que se o Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila fosse chamado outra vez aos conselhos da corôa para fazer parte d'um ministerio que substituisse o actual, elles proprios, os que domingo o levantaram nos seus escudos, seriam os primeiros a guerrea-lo sem piedade, e aqui vem a enumeração dos actos politicos e financeiros do Sr. Avila que aquelles jornaes condemnam com toda a severidade.

Já se prognostica por aqui nos circulos contrarios aos actuaes ministros, que a entrada do Sr. Avila na camara, servirá' de organizar definitivamente a minoria, a que dentro em pouco irão rareando as [illegible] ministeriaes.

Não é de crer que o governo espere por isso; ou propõe a [illegible] a dissolução da camara, o isso parece o mais certo, ou larga as pastas se tiver duvida de recorrer a' quelle meio. A occasião, porém, para [illegible] eleições geraes, é pouco favoravel, porque os povos alterados pelas propostas de fazenda, e sobretudo pelas ampliações do imposto do consumo, começam, pelas provincias, a projectar e realisar *meetings* pacificos sim, mas significativos e *campanario* [illegible] agitado pelas propostas [illegible]

va divisão administrativa e suppressão d'alguns districtos antigos, taes como Port'alegre, Santarém, Aveiro e Vianna. Fervem as representações promovidas pelas proprias vereações municipaes, e reforçadas por grande numero de assignaturas. Os que escrevem para o povo, e incitam a massa geral do paiz ao descontentamento, se um dia forem ao poder, terão igualmente de recorrer ao imposto e ao credito, e de organisarem bases novas a administração civil, a policia, a instrucção publica, a beneficencia, etc. etc. etc.

Mas hoje, que aspiram ao mando supremo, querem fazer persuadir aos povos que tributar é espoliar; que reformar a divisão do territorio administrativamente é ferir as prosapias municipaes, tirar a autonomia aos conselhos e districtos, e inaugurar a ultra-centralisação que offende a liberdade e faz retroceder as instituições. Os fins, dizem elles, justificam os meios, e todos elles são optimos, quando se trata de derribar uma situação espoliadora, perdularia, etc. etc. etc. Com taes intuitos e linguagem vai-se agitando, e como as situações politicas são sempre transitorias ao paiz onde a illustração é privilegio do menor numero, ou o ministerio cedera' o passo, ou se abalançara' aos expedientes que julgar mais adequados para sustentar-se no poder.

Por isso não admira que se falle ja' com grande insistencia n'uma *fornada* de 12 pares do reino.

Tem circulado ha dous dias em Lisbôa diversos boatos. Um d'elles é que o gabinete pedira' a sua exoneração pelo estado de agitação das provincias. Diz-se tambem não ser exacta esta noticia, e que só havia o pensamento de retirar das camaras legislativas o projecto de reforma administrativa, e bem assim o projecto da guarda civil.

Tambem parece que se não apresentara' ao parlamento o projecto de reforma do exercito que o Sr. Fontes havia elaborado.

— O Sr. José de Torres fôra fazendo as vezes de chefe da repartição de commercio no ministerio das obras publicas durante a ausencia do Sr. João Palha Faria de Lacerda, que partio para Paris hontem no caminho de ferro as 8 horas da noite, acompanhado dos Srs. Mirta e Vasconcellos e João de Souza Pinto de Magalhães. O Sr. Palha vai na qualidade de vice-commissario regio de Portugal na exposição internacional, e o seu adjunto é o barão de Santos. O conde d'Avila, commissario regio, ainda não partio para aquella capital.

O marquez de Souza Holstein por um decreto publicado hontem foi nomeado para organisar na exposição de Paris as secções de bellas artes e da historia do trabalho nas differentes epocas anteriores ao seculo actual.

Foi nomeado socio da academia real das sciencias de Lisboa o Sr. D. Luiz da Camara Leme, chefe da repartição do gabinete do ministro da guerra. O Sr. Ferreira Lapa, lente do instituto agricola, foi agraciado com a commenda de S. Thiago.

O Sr. Corvo, ministro das obras publicas, prometteu levar brevemente ao parlamento uma proposta para a construcção do caminho de ferro do Porto a Braga, com um ramal para a Regua.

O ministro da fazenda convidou os deputados a fazerem as reducções que entendessem no orçamento geral do estado.

Discute-se ainda na camara dos pares a reforma diplomatica, ficando com a palavra para hoje o Sr. Rebello da Silva.

No *Club Lisbonense* vai-se instituir na proxima quaresma conferencias litterarias e scientificas, para o que a direcção daquella assembléa tem ja convidado os oradores de mais justa reputação.

As conferencias serão seguidas de *soirées* dansantes.

A Sra. condessa de Mello vai casar com o conde de Villa-Real. Dizem os jornaes que por doença da noiva se não realisou hontem a ceremonia nupcial.

Chegou a' França o vapor *Maria Pia* que levou de Portugal os objectos destinados á grande exposição. O carregamento foi seguro em 40:000$000. Parece que é insufficientissimo o espaço destinado para a exposição portugueza. Tambem asseveram algumas cartas de lá, que não ha espaço sufficiente para a exposição dos productos da historia do trabalho, porque foi cedido a' Hespanha! Diz-se todavia que apezar disso serão enviados os productos que para alli se destinavam, e que no espaço marcado para uma especie de casa de pasto, onde cada nação póde collocar uma cozinha a' sua moda, se armara' uma secção para accommodar aquelles artefactos.

— O Sr. José Thomaz de Souza Martins, facultativo pela escola medico-cirurgica de Lisboa foi admittido como socio da academia das sciencias de Lisboa. A eleição foi na sessão de 23 do corrente.

— Manifestação imponente foi a que se verificou a 26 deste mez na cidade da Guarda. Mais de duas mil pessoas se reuniram na camara imperial e na praça pacificamente para representarem contra a projectada suppressão do districto. Reinou tranquillidade.

— Ha poucos dias houve grande desordem em Lisboa entre varias praças do 7º de infantaria de linha e outras da guarda municipal. Procede-se contra os culpados.

— Chegou a Lisboa a edição parisiense (casa Senné & Havan) da *Lyrica Anacreonte*, vertida em soberbas estrophes portuguezas pelo Sr. A. Feliciano de Castilho. O livro é precedido de uma introducção e conclue com uma dedicatoria ao rei dos floristas, o nosso compatriota Constantino. A traducção é acompanhada do texto grego.

— Parte no dia 7 de março para Macáo a galera macaense *Maria Pia*. Vai o Sr. major Francisco Maria da Cunha, antigo deputado ás côrtes, com umas 150 praças de linha para reforçar a guarnição daquella colonia. O Sr. Cunha foi nomeado commandante do batalhão.

O Sr. major Jeronymo Pereira Leite foi despachado ha poucos dias tenente-coronel commandante do corpo de policia da mesma colonia. Este cavalheiro estava commandando em Lisboa (Alcantara) o deposito permanente de contingentes para o ultramar. Conhece muito as necessidades da colonia, porque residio alli mais de 20 annos, gosando de geral estimação entre os Portuguezes e Chins, que lhe deram grandes provas de respeito e affeição pessoal.

O Sr. Leite é acompanhado por seus dous filhos Luiz e José. O primeiro tem o curso do 2º grão da escola normal de Lisboa, tendo sido um dos alumnos mais distinctos. Parece que vai ser encarregado de uma parte importante do ensino no excellente seminario de S. José em Macao.

Assim se vão derramando pelas colonias os conhecimentos didacticos e pedagogicos, que a escola normal ministra com tanto proveito. As escolas principaes de Cabo-Verde e de Moçambique foram confiadas a antigos normalistas.

A real casa pia de Lisboa, o arsenal da marinha, a real escola de Mafra, e outros estabelecimentos importantes de Portugal tem solicitado a admissão de normalistas.

Alguns dos que primeiro haviam sido nomeados professores para diversos pontos do reino, foram ja providos de propriedade.

L.

# PERNAMBUCO

## REVISTA [illegible]

[illegible] Coimbra, [illegible]

tação theatral do nosso Santa Isabel, com o apparecimento em scena do distincto actor do theatro normal de Portugal Cesar de Lacerda, da ex-contr'alto do theatro lyrico e 1.ª dama dos theatros do sul D. Carolina Falco, e do galan dramatico Peregrino, todos os quaes pela 1.ª vez se apresentam ao apreço do nosso publico.

Este saberá por certo dar valor ao merito real e n'essa estréa auspiciosa mais uma coróa virá ornar a fronte já laureada do autor actor, que simultaneamente dará copia de si pela concepção e pela interpretação dos caracteres creados.

A comedia drama *Joias da Familia*, composição do Sr. Cesar de Lacerda, e que hoje sobe á scena pela 1.ª vez no Santa Isabel, firmará o nome vantajoso que o precede, logo que as suas bellezas sejam pelo correspondente desempenho destendidas á apreciação publica.

— Hontem por volta de uma hora da noite teve lugar um pequeno incendio n'um quarto existente no quintal de uma casa terrea da rua de Hortas, que tem portão para a rua do Caldereiro. Foi sem consequencias, dando apenas lugar ao deterioramento d'esse quarto que aliás era separado do resto da casa. Ao lugar do sinistro apenas compareceu, de autoridades, o Sr. subdelegado de Santo Antonio. Felizmente durou bem pouco tempo o incendio, sendo extincto pelos proprietarios ajudados por algumas pessoas do povo.

— Em substituição dos Srs. Manoel da Silva Santos, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e Manoel João de Amorim, que não podiam ter mais exercicio na direcção do banco, em virtude da lei de 22 de agosto de 1860, foram eleitos os Srs. Luiz José da Costa Amorim, Candido Affonso Moreira e Henrique Bernardes de Oliveira.

Tambem foi eleito uma commissão, dos Srs visconde de Camaragibe, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e José Jacome Tasso, para dar o seu parecer sobre o destino do banco a 21 de junho proximo futuro, para quando ficou marcada uma reunião extraordinaria da assembléa geral dos accionistas, á qual terá de ser submettido.

— O Campo-Verde foi hontem, por volta de oito á oito e meia horas da noite o theatro de uma scena, cuja origem dizem-nos ter sido um roubo aconselhado por uma feiticeira.

Varios italianos de baixa condição, alli moradores, foram os actores d'ella. Houveram pauladas e até consta-nos que uma facada.

A policia não faltou ao conflicto prendendo alguns dos delinquentes.

A' ella recommendamos a feiticeira, principal motora do disturbio, bem como pedimos-lhe não perca de vista essas pretendidas pythonissas.

— Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista, foi condemnado, a tres mezes de prisão simples e multa correspondente á metade desse tempo, o Sr. Manoel da Silva Jacome Pessoa, por injurias verbaes contra o primeiro supplente dessa autoridade, em exercicio Joaquim Jorge de Mello.

— Lista dos estudantes chamados a exame de inglez no dia 18 de março de 1867:

| | |
|---|---|
| Plenamente | 7 |
| Simplesmente | 5 |
| Reprovado | 5 |
| Levantou-se | 1 |

— Noticiam-nos o seguinte:

« Na noite do dia 2 do corrente mez, no sitio Urubú, de propriedade do capitão Antonio d'Araujo Cavalcante, 1.º supplente em exercicio do delegado de policia do termo do Buique, dous escravos do mesmo capitão espancaram e acutilaram de foice ao criminoso João Marcelino, que estava homisiado no referido sitio, fazendo-lhe varios ferimentos e decepando-lhe um braço.

« Além de se não ter feito corpo de delicto, até agora se não instaurou o respectivo processo, nem tão pouco foram presos os delinquentes, que consta vão ser vendidos para fóra do termo; e da mesma sorte deixou de ser preso o offendido, que se acha pronunciado no art. 205 do cod. crim. pelo ferimento praticado em abril do anno passado na pessoa do negociante Antonio de Barros Silva.

« A's duas horas da tarde de 12 tambem do corrente mez, evadiram-se os presos da cadeia da villa do Buique por meio de arrombamento que praticaram na parede lateral do respectivo edificio, e aproveitando-se da circumstancia de se não achar na occasião um soldado sequer de sentinella á cadeia.

« Os presos eram tres, o sentenciado Leonardo Pereira d'Araujo, o criminoso Roberto Ignacio Gomes e um desertor. Comquanto haja na villa do Buique um destacamento de dez praças da guarda nacional, todavia consta-nos que dias havias como aquelle em que se deu a fugida dos presos indicados, que na cadeia não se apresentava uma praça para fazer guarda aos presos. »

— Amanhãa as 11 horas se extrahirá á 4.ª parte da 7.ª e 1.ª da 8.ª loteria a' beneficio do theatro de Santa Isabel (11), sendo o maior premio 6:000$000.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

Chamamos a attenção do Sr. subdelegado da freguezia da Bôa-Vista para uma sucia de vadios que se põem a noite deitados na rua do Socego, na calçada do quadro que foi do padre José Antonio, a proferirem palavras obsenas e outros actos offensives a moralidade publica, a ponto de privarem que as familias cheguem em suas portas.

Movimento do Hospital Pedro II, do 11 ao dia 17 de março de 1867.

| DIA 11 AO DIA 17 | Nacionaes Masculino | Nacionaes Feminino | Estrangeiros Masculino | Estrangeiros Feminino | Escravos Masculino | Escravos Feminino | Mendicidade Masculino | Mendicidade Feminino | Somma Masculino | Somma Feminino | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam | 72 | 70 | 17 | 3 | 3 | 1 | 13 | 3 | 104 | 76 | 180 |
| Entraram | 18 | 15 | 4 | » | » | » | » | 2 | » | » | [illegible] |
| Sahiram | 15 | 4 | 1 | 1 | » | » | » | » | » | » | [illegible] |
| Morreram | 2 | 2 | » | » | » | » | » | » | » | » | [illegible] |
| Existem | 73 | 79 | 20 | 1 | 3 | 1 | 13 | 5 | 108 | 86 | 194 |

ADVERTENCIA.

[illegible] 194, sendo 108 [illegible]

A's 9 1/2, 10, 10 1/2, 8, 10, 10 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Fallecram:

Licino Francisco de Mello Junior, tuberculos pulmonares.
Josepha Maria da Conceição, febre typhoide.
Anna Francisca do Livramento, apoplexia.
José Francisco de Sá, anazarca.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 20 de março.

No dia 19 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Illm. Sr. Dr chefe de policia, Hermenegildo Jacintho Valentim da Cunha, Aniceto José Coelho, Firmino Mariano Mendes, Pergentino Benicio Vergosa, Isidoro Estevão da Silva, Tertuliano José Rodrigues de Abréo, Candido José Telles, João Leitão da Silva e Francisco Telles de Menezes, para recrutas, os portuguezes Jacintho Raposo de Almeida e João Francisco Coelho, para ficarem a' disposição do subdelegado de S. José, e José Manoel do Nascimento por ser escravo, a disposição de sua senhora. A' ordem do Dr. delegado da capital, Benedicto, escravo de Justino Pereira de Farias, por andar fugido. A' ordem do subdelegado do Recife, o portuguez Albano do Amaral Botelho, por ferimentos, Galdino Joaquim da Costa, por briga, e Manoel, escravo de João Luiz dos Santos, para correcção. A' ordem do de S. José, João Baptista de Vasconcellos, e Felicia Maria do Carmo, por ferimentos, Joaquim Pedro da Rosa, por briga e offensas physicas, José, escravo de Felicia de Jesus Pavão, a' requerimento d'esta; Anna Maria de Lyra e Maria Isabel da Conceição, por disturbios. A' ordem do da Bôa-Vista, Francisco Antonio Camillo, para correcção, e Vicente Poncio Ferreira, por ferimentos. — O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, vindo do Ceará:

Francisco Corrêa da Silva, Antonio Delgado Barbosa e 2 criados, José Joaquim da Costa Araujo, Domeciano Nunes de Souza, José do Porto, Francisco Bernardo de Sexas Machado, Victorino Pereira Maia e 1 criado, barão de Maraú e 1 criado, Francisco Perdigão d'Oliveira, D. Joaquina Moreira Taborda, Dr. Gustavo Luiz G. Dodtt, D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos, 1 filha e 2 criados, Domenno Gonza, Francisco Pereira do Rego, Beaco Antonio Florenciano, Geraldo Thomé, Rvm. Sebastião Tobias de Oliveira Luna, Sebastião José Gomes Penna Junior e sua senhora, I. Carneiro de Oliveira, sua senhora, 1 filho e 1 escrava.

— Passageiro da barca portugueza *Humildade*, sahida para o Porto: — Luiz da Silva.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 18 de março de 1867.

Maria Ignez Jorge Gonçalves, Pernambuco, 54 annos, solteira, Afogados; thysica.
Anna Maria José, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; desenteria.
Joaquina, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio; marasmo.
Constantino, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulções.
Etervina, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 12 annos, escravo, Bôa-Vista; tetano.
Francisco, Pernambuco, 60 annos, escravo, Poço da Panella; interior.
Pedro, Pernambuco, 35 annos, escravo, Boa-Vista; hepatite.

— 19 —

Joanna Lina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José; febre perniciosa.
Phylomena, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.
Felismina, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; anemia.
Amelia, Pernambuco, 6 annos, S. José; convulções.
Amelia, Pernambuco, 6 annos, S. José; desenteria.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Recife; espasmo.
Antonio, Africa, 50 annos, escravo, Santo Antonio; tetano.

# Communicados

## Partido conservador.

O SR. DR. HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA E OS SEUS CALUMNIADORES.

Não vamos fallar de homem desconhecido, que precisa dos louvores costumarios de uma apresentação; mas ás vezes convém dizer-se o que todos sabem.

O digno juiz municipal de Goyanna, terminando os seus estudos, nos quaes obteve por suas apreciaveis qualidades a amisade dos collegas e distincta estima dos mestres, apresentou-se na sociedade com talento, com instrucção, e com esse excellente caracter, que tantas vezes se ha posto em prova, quantos tem feito jus ao conceito honroso, que delle se forma geralmente.

Muito joven ainda, o Sr. Dr. Lucena sahio da faculdade de direito, onde entrára já laureado em bellas lettras pelo collegio de Pedro II, para occupar com pequeno intervallo o importante cargo de delegado de policia desta capital e uma das cadeiras da assembléa legislativa da provincia.

Cumprindo exactamente os deveres da delegação do governo e de mandato popular; revelando os sentimentos nobres, de que é dotado, e a energia superior de sua alma, servida por um corpo infatigavel; tanta estima, boa opinião e louvores o Sr. Dr. Lucena alcançou por estes e outros motivos, que algum tempo depois o governo provincial, á cuja frente se achavam então o illustre barão de Bom Jardim e o honradissimo Sr. Dr. Alencar Araripe, o escolhia para a difficilima missão de pacificar o termo de Ouricury; e o publico sanccionava esta escolha, como a melhor, que podia fazer.

Não digamos [illegible], diga o governo como se houve o nosso amigo no desempenho de sua missão, e de que importancia foram os seus serviços galardoados com o officialato da imperial ordem da Rosa. Eram ministros o finado conselheiro Paes Barreto e o actual Sr. ministro da guerra. Além da condecoração, que falla tão eloquentemente, deram ambos testemunho escripto do merito, que em seu conceito merecia o joven delegado de Ouricury. Do presidente e do chefe de policia não fallamos nós, por que seriam presentemente averbados de suspeitos.

Restituido á familia e aos amigos, depois de grande ausencia, e de maiores incommodos e perigos, que tinha passado e vencido, o Sr. Dr. Lucena descansava na casa materna, em um canto da comarca de Limoeiro, quando quasi a um tempo recebeu a recusação do deputado provincial pelo segundo districto eleitoral, de que é um terço o antigo circulo que o tinha escolhido antes para seu representante, e a nomeação de juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, que elle não tinha pedido, e que aceitou depois de muitas hesitações.

Deste modo o governo, por dous actos muito significativos, e a confiança popular, manifestada em circulo mais largo, faziam justiça a quem não bons provas tinha dado de si. Eram os tempos felizes, em que se aproveitava o merito sem compromissos partidarios; eram os tempos em que partido dominante e governo [illegible] sinceramente com o bem publico. [illegible]

nogentas immoralidades.... Portanto, mais cedo ou mais tarde, — questão de tempo —, havia de chegar a occasião em que o Sr. Dr. Lucena se achasse mal no meio de um funccionalismo escolhido adrede, e todos os dias retocado no sentido dos interesses *progressistas*,

Es a occasião acaba de chegar; quando e como, vamos nós dize-lo.

Nomeado pelo respeitavel conselheiro Sayão Lobato depois das averiguações escrupulosas, que elle não dispensava sempre que tinha de nomear um juiz, o Sr. Dr. Lucena chegou á cidade de Goyanna bem aceito pelos conservadores, que esperavam justiça, e festejado pelos liberaes, a quem animava identica esperança, e alegrava-os de mais a mais a communhão dos mesmos principios politicos.

Correu entre flores o principio, quasi metade do primeiro quatriennio do digno juiz municipal, parte sob o dominio conservador e parte no começo da presente situação. Louvores unanimes. Ninguem via no Sr. Dr. Lucena a mais leve sombra de parcialidade; todos lhe reconheciam intelligencia e honradez; era geralmente admirada a sua actividade, e com effeito nenhum juiz despacha mais expeditamente, nem com trabalho mais constante anda em dia com todas as suas obrigações, applicando minuciosa attenção aos mesmos objectos, que por abandono quasi geral e consuetudinario, ahi andam descurados nos juizos municipaes e de orphãos.

As primeiras queixas, que mal, como que á medo, se manifestaram, partiram de alguns devedores, que teem *confessadamente* o proposito de não pagar a ninguem, e que no *feliz* estado actual da comarca de Goyanna, sob o influxo da politica regeneradora do *progresso*, contam a felicidade de não haver juiz de paz que os mande citar para uma conciliação! Ha pouco, foi vista uma petição em que havia vinte e quatro suspeições juradas por outros tantos juizes de paz, aos quaes a parte tinha recorrido successivamente! Honra lhe seja feita, o tenente-coronel Marianno é, e tem sido em muitos casos, de todos os juizes de paz progressistas quem se presta a mandar citar um homem do seu partido.

No mesmo juizo municipal, não estando em exercicio o Sr. Dr. Lucena, deu-se o facto extraordinario de não haver em Goyanna um supplente de vereador, que mandasse cumprir uma precatoria contra certa *influencia* da época. Foi preciso recorrer-se ao juiz municipal do termo mais vizinho, o de Iguarassú, e este escreveu o — cumpra-se!

E' isto que querem como facto ordinario e permanente os taes devedores, de que fallamos. E por que o Sr. Dr. Lucena, longe de prestar-se a esta immoralidade, leva as execuções ao fim, fazendo justiça aos credores, appareceram as queixas, experimentaram o terreno, retrahiram-se por algum tempo, e agora reapparecem animados e atrevidos sob a administração do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, quando não ha pretenção desarrasoada que deixe de achar apoio, e desejo de vingança que não seja immediatamente satisfeito.

E' por este motivo, não ha outro, que hoje são vistos em satanica actividade, calumniando, intrigando, alliciando e comprando testemunhas para virem depôr, não sabemos o que nesta cidade, contra o honrado juiz municipal de Goyanna, os mesmos homens que antes procuravam intimidar o sollicitador Pinneiro de Mendonça, porque requeria contra elles, mandando-lhe atirar uma garrafa de tinta no rosto, mandando pôr-lhe emboscadas, e dar lhe ultimamente um tiro na porta; factos que estão impunes ainda, como estão muitos outros anteriores e mais graves, que fazem a triste celebridade desses valentões do *progresso*.

Temos tanta confiança na verdade e na justiça, que esperamos ver o Sr. Dr. Lucena sahir victorioso dessa luta que abre-se agora. Se aproveitada a circumstancia de uma administração louca e endemoninhada, os *progressistas* de Goyanna poderem realisar as ameaças que fazem em nome do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, o digno juiz municipal soffrerá uma grave injustiça; mas a sua defeza apparecerá completa e esmagadora. Então se conhecerá, que, não podendo elles seduzir um juiz integro e consciencioso para apoiar as bandalheiras, que outrem na mesma comarca pratica, e consente que sejam praticados, sob a capa da honestidade em que mais ninguem crê, servem-se de máos devedores como instrumentos, e com gente tal conspiram para que a calumnia, apoiada em testemunhos interessados e corrompidos, forneça os motivos de accusação, que a verdade repelle.

De que accusam o Sr. Dr. Lucena? Com relação aos factos eleitoraes de 2 de fevereiro, dizem que o juiz imparcial, e resolutamente arredado das lutas politicas, commandou um grupo de desordeiros, e pôz em perigo a tranquilidade publica.

Miseraveis! A camara em peso attesta o contrario e agradece a intervenção benefica do Sr. Dr. Lucena, chegado a tempo ao logar e na occasião do conflicto inexperado, que a policia provocou. Antes de chegarem a Goyanna as instrucções do *pae da mentira*, « talvez negro, feio e cabrum », como diz Garrett, que é e sempre foi (não o conhecemos); delegado, subdelegado, inspectores de quarteirão, commandante do destacamento, todos os *progressistas* sem excepção reconheciam e confessavam que sem a presença e energia do Sr. Dr. Lucena « *teria havido muita desgraças* ». Foi elle na verdade quem impedio que o destacamento fizesse fogo sobre o povo, evitando assim as tristes consequencias, que esta imprudencia teria.

Chegaram instrucções, e a linguagem mudou. O delegado que antes dissera ao juiz de direito, como este attesta, que muito se devia ao Sr. Dr. Lucena, passou a dizer cousa contraria. O Sr. Firmino, atacado do seu *nervoso especial*, começou a ver uma conspiração contra a sua vida, que ninguem aliás considera estorvo, e incluio no numero dos conspiradores o inoffensivo Sr. Dr. Corrêa da Silva, que por causa d'este crime imaginario ou antes ridicula accusação, ia perdendo o lugar de promotor; e foi removido para a comarca de Pao-d'Alho, graças ao *poder moderador* do Sr. Villa-Bella! De todos os progressistas foi o vigario Domingos Alves Vieira o unico, que sustentou a verdade sabida em um attestado, que faz honra ao seu caracter.

Além do odio velho, que já inspirou accusações na assembléa provincial, converteu-se em motivo de censura os bons serviços prestados pelo Sr. Dr. Lucena no alistamento de voluntarios, serviços tão relevantes que lhe valeram a graça de cavalleiro de Christo, decretado pelo actual ministerio; uma circumstancia nova, ou antes um motivo de occasião veio augmentar a guerra crúa, que se faz ao digno juiz.

Queria-se para provar os apregoados *horrores* da eleição de Goyanna, uma justificação, que só poderia sahir a contento sendo produzida perante algum dos supplentes do juizo municipal, que são todos *progressistas de lei*, de mais alto quilate.... O primeiro é o *elastico* Sr. Dr. Barreto; o segundo o *famigerado* Dr. Firmino; os outros — continuação da mesma obra....

Para que funccionasse um d'esses juizes imparciaes, o justificante requereu ao Sr. Dr. Lucena, que se reconhecesse suspeito. Não sendo attendida a *supplica*, de que se havia de lembrar a gente *progressista*? Substituio-se o requerimento da justificação, no qual não se dizia uma palavra contra o juiz, por outro em que elle é descripto como anarchista! Assim quizeram forçá-lo a ser parte na justificação para não julga-la.

O Sr. Dr. Lucena ainda não cedeu a este meio. Reconheceu sem duvida que o motivo da suspeição era procurado de proposito, e não quiz acqui-

ta-lo. D'ahi todo esse furor, que se desenvolve agora; o movimento de testemunhas de Goyanna para esta cidade, que testemunhas! as ameaças; as pesquizas no cartorio de orphãos para se descobrir um crime de responsabilidade; exames de inventarios; denunciante prompto para cada momento etc. etc.

Perversos! Os *crimes* d'esse juiz honestissimo, contra quem a corrupção personificada tantas calumnias forgica, são os seus bons serviços reconhecidos e premiados pelo proprio governo progressista (em melhor occasião), que o reconduzio no lugar de juiz municipal, sendo ministro da justiça o Sr. Nabuco, e o condecorou ha menos tempo, sem duvida em virtude das informações do Sr. Paranaguá.

Os crimes d'esse juiz são a sua honradez sem mancha, os seus sentimentos elevados e generosos, incompativeis com a torpeza do *donatario de Goyanna*; são os serviços importantissimos que reduziremos assim:

— A reedificação da capella do Pilar no valor de 6:000$000, adquiridos com muita diligencia e com a mais zelosa administração do respectivo patrimonio;

— A reedificação da igreja dos Martyrios, na cidade, no valor de 3:000$ adquiridos por meio de subscripções;

— A reedificação da capella de Nossa Senhora da Lapa, no valor de quasi 7:000$, adquiridos e accumulados pouco a pouco em virtude de melhor administração do patrimonio;

— Os reparos ja começados da capella de Mocós, cujo patrimonio pouco rende;

— Augmento dos rendimentos de todas as igrejas, que teem patrimonios, por meio de melhores administrações, severa fiscalisação e diligente arrecadação;

— Concertos e melhoramentos na ordem terceira do Carmo, na igreja do Rosario e na Santa Casa da Misericordia, que os não teria feito, se não houvesse sido cobrada com a maxima diligencia a esmola de 1:000$, dada por S. M. o Imperador ao ex-provedor M. G. A. S., e os respectivos juros pelo tempo da indevida applicação a negocios particulares;

— Recolhimento ao cofre dos orphãos de quasi 48:000$000, além de joias. Em quasi dous quatriennios o Dr. Estellita recolheu 192$. Nenhum dos antecessores do Sr. Dr. Lucena recolheu tanto como elle. Muito mais do que o Sr. Estellita fez o honrado Dr. Hircano.

— Todas as propriedades de orphãos, arrendadas em praça publica, e os seus rendimentos pontualmente pagos e postos em segurança. Pratica pouco observada antes.

— Todos os orphãos com tutores idoneos, dadas por estes as garantias legaes, e tomadas as contas com a maxima exactidão e vigilancia. Os pobres ganhando soldadas, e tendo educação correspondente a' sua condição.

Paremos aqui. Muito sobresahiria o merecimento do Sr. Dr. Lucena, se o comparassemos com os seus accusadores; mas estes são taes que a mesma comparação seria uma injustiça feita a tão distincto caracter. Feliz quem como elle é honrado pelo odio dos que procuram ferir sua reputação illibada.

— —

PARABENS!

Vai por diante o grande partido progressista. Ventos bonançosos sopram-lhe á popa.

O poder dos Srs. Villa-Bella e Marianna está firmado.

O Sr. Villa-Bella, como chefe do partido, dispõe e governa a provincia.

O Sr. Marianna, como sub-chefe, toma conta dos cofres publicos. Com o Sr. Camara, na direcção das obras publicas, e com presidentes consignados ao Sr. Villa-Bella, ha de fazer o milagre de passar para o seu bolsinho particular quanto vintem for parar ao cofre provincial.

Elle o impreiteiro universal da provincia, quem lhe dará volta?

Em breve, ahi o temos, Créso de Jaboatão, não consentindo que ninguem dê botes ao thesouro se não pela sua via.

Mas como a harmonia dos poderes é preceito constitucional, o Sr. Villa-Bella e o Sr. de Marianna se hão de harmonisar. Do mesmo modo por que o Sr. Marianna mette o dedo na politica da terra, ha de o Sr. Villa-Bella metter o dente no dinheirinho da provincia. Ou com tramways, ou com *tramoias* o Sr. Villa-Bella ha de soldar-se tambem.

D'est'arte governarão ambos, havendo harmonia dos dous poderes. Dada esta, ninguem poderá dizer que Pernambuco não é governado constitucionalmente.

A liberdade do voto já a *ensaiou* o Exm. Sr. Silveira Lobo, com as bayonetas e a corrupção.

Por tanto, o que temos mais a desejar?

Parabens!

# Correspondencias

*Senhores redactores.* — Lendo o seu *Diario* de hontem, deparei com um artigo sob o titulo — Uma que não é para graças — o qual tratando do concurso havido ultimamente para o logar de ajudante de guarda mór desta alfandega a que concorreu um filho meu, diz cousas que entendo não dever deixar de responder, visto que não dizem só respeito a minha pessoa.

Principiarei por affirmar e jurar mesmo pelo que ha de mais sagrado, que o Sr. conselheiro Sá e Albuquerque não me deve nem nunca me deveu o menor favor, como diz o articulista; e a respeito da protecção de meu filho, affiança-me que se elle fosse approvado e em primeiro lugar seria o escolhido. E não pareça estranho que nutrindo eu esperanças de que meu filho obtivesse o primeiro lugar pedisse para elle protecção, não, porque tem acontecido por mais de uma vez serem preferidos os que vão em 2º e 3º etc.

O concurso foi tão publico como todos quanto aqui tem havido, e a elle concorreram, além de outros, o mesmo que foi nomeado para o logar sem o que por certo não poderia sê-lo, e negar esta circumstancia, como faz o articulista, é patentear a mais refinada e asquerosa [illegible] e o desejo mais ignobil de calumniar.

Nunca affirmei que meu filho houvesse feito um *brilhante* concurso, como diz o artigo a que respondo, pelo contrario sempre patenteei os receios de que sendo elle muito moço e não affeito ainda a esses actos, podesse, por um natural acanhamento, prejudicar sua pretenção sobre tudo tendo de concorrer com um moço intelligente e habil ja' empregado publico a annos e affeito a esses actos. Com effeito assim aconteceu, o antagonista de meu filho foi o preferido e estou intimamente convencido que teve melhores notas do que meu filho; e essa preferencia é a prova mais exuberante da justiça e imparcialidade que presidio aos actos do ministro que a deu.

Não pense, pois, o articulista que a não nomeação de meu filho foi uma perfidia praticada para comigo, não, perfidia é a daquelles que fingem ignorar as verdades mais claras e mais patentes e desfiguram os factos para calumniarem e injuriarem a alguem. Perfidia é daquelles que vivem aqui publicamente declamando contra o governo actual, lançando epitetos e baldões os mais affrontosos e injuriosos, no entanto que em particular escrevem ou pedem para que se escrevam cartas a esse ou a aquelle ministro em favor delles para obterem empregos.

Quanto ao milagre da protecção de meu filho, não creia o articulista, que me zangasse e menos

que por isto mude de politica, e a tal [illegible] me devia conhecer, e que resta a [illegible] elle capaz de [illegible] ser julgado [illegible]

Meu [illegible] por isto [illegible] desempenhar [illegible] envergonhar a quem [illegible] mim e [illegible]

Recife, [illegible]

[illegible]

## Publicações a pedido

# HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

### Treze

### Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

## A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

## LANMAN & KEMP

### De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

### Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico. composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam u mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser da uma planta do lodos que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto vialcance de todos. Ha bem poucos dias do mos publicado neste Diario um discurso de illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos cov monstrou esta verdade; terceira, porque uas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito urgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma [illegible] partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, [illegible] porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se a pilula produzio effeito purgativo, para ver se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfactorio, visto que de momento á momento soffria [illegible]

[illegible] para que não [illegible] [illegible] na chicara de infusão [illegible] com um papelinho de pós [illegible]

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados. que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

| | |
|---|---|
| Accidente epilepticos. | Hemorroidas. |
| Alporcas. | Hydropesia. |
| Areias (mal de) | Ictericia. |
| Asthma. | Indigestão. |
| Colicas. | Inflammações. |
| Convulsões. | Irregularidades da menstruação. |
| Debilidade ou extenuação, | Lombrigas de toda especie. |
| Dysenteria. | Manchas na cutis. |
| Dor de gargant a. | Obstrucção do ventre |
| Dor de barriga. | Inflammação do pulmão. |
| Dor nos rins. | Retenção de ourinas. |
| Dureza no ventre. | Rheumatismo. |
| Dita no figado. | Symptoma secundario. |
| Ditas veneraes. | Tumores. |
| Enxaqueca. | Tico doloroso ou nevralgia. |
| Erysipela. | Ulcera. |
| Febre Biliosa. | Mal venereo. |
| Febre intermite | |
| Febre de qualquer especie. | |
| Lotta tne. | |

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

*José da Rocha Paranhos.*

O oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Marrer & C., rua Nova n. 18.

## JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vagetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE MARÇO DE 1867.
As 3½ horas da tarde.
(Hontem)

Algodão 1ª sorte—13$500 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 25 d. por 1$.

(Hoje.)

Algodão 1ª sorte—13$800 e 13$700 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—14$800 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v 25 d. por 1$000.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

### Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de vencimentos até o ultimo de maio proximo vindouro a 10 % ao anno, e de maior praso até seis mezes a 12 0/0.

## NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

— O London & Brazilian Bank Limited, desconta letras de 10 até 12 % ao anno conforme o praso.

## NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

### ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19 de março [illegible]
Idem do dia 20 . . . . . . . . . 35:729$877
[illegible]

### MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas [illegible]
» generos . . . . . 28
[illegible] 26
Volumes sahidos com fazendas . . . [illegible]
» generos . . . . . 288
[illegible]

Descarregam hoje 21 de março.

Patacho nacional—[illegible]
Brigue portuguez—[illegible]
Barca ingleza—[illegible]—bacalháo.
Barca ingleza—[illegible]—carvão.
Sumaca hespanhola—[illegible]
Barca nacional—[illegible]
Barca portugueza—[illegible]
Barca portugueza—[illegible]
Polaca hespanhola—[illegible]
Sumaca hespanhola—[illegible]
[illegible]
[illegible]
Patacho hollandez—Maria Elisabeth—idem.

[illegible]

Do Aracaty.

300 meios de sola; a Benjamin A Oliveira.
27 saccas com algodão; a E. G. Valente.
4 embrulhos com chapéos (400), 40 [illegible] com 250 esteiras de carnaúba; a Manoel da Silva Pinto.
80 meios de sola, 40 caixas com 51 arrobas de velas de carnaúba; a Antonio A. de Souza Aguiar.
145 caixas com 145 arrobas de velas de carnaúba, 134 saccas com 619 arrobas e 10 libras de algodão, 121 ditos com 424 arrobas e [illegible] libras de gomma, 1 pacote com 93 e meia libras [illegible]; a J. de Sá Leitão Junior.
125 saccas com 632 arrobas e 11 libras de algodão; a Gomes de Mattos & Irmão.
17 saccas com 56 arrobas e 16 libras de algodão; a L. A. Siqueira.

Do Acaracú.

2:322 meios de sola; a Marques Barros & C.
[illegible]9 saccas com feijão e 115 meios de sola; a Fernandes & Irmão.
540 meios de sola; a Lino de Faria & C.
2 saccas com algodão; a Antonio Gonçalves de Azevedo.
1 dito dito, 3 ditos com gomma; a João Ferreira dos Santos Junior.
3:425 meios de sola; a João José de C. Moraes.
3:405 ditos e 17 saccas com algodão; a ordem.
1:312 meios de sola, 14 couros salgados e 15 saccas com algodão; a Luiz Gonçalves da Silva.
4 couros salgados, 234 maços com couros miudos, 4:511 meios de sola e 54 saccas com algodão; a José de Sá Leitão Junior.

Patacho holstein *Johanna*, entrado de Buenos-Ayres, consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:
3:000 quintaes hespanhoes de carne secca e 50 couros seccos; aos mesmos.
— Sumaca hespanhola *Prompta*, entrada de Montevidéo, consignada a' ordem, manifestou o seguinte:
2:892 quintaes hespanhoes de carne secca, 4:500 linguas; ao capitão.

### Exportação do dia 19.

Brigue hespanhol *Barcelo*, carregou para o Rio da Prata:
1:510 barricas com 11:474 arrobas e 9 libras de assucar branco, 300 ditas com 2:430 arrobas e 30 libras de dito mascavado.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 18 A 24 DO MEZ DE MARÇO DE 1867.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 2$500 |
| Aguardente de cana | canada | 900 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 360 |
| Idem genebra | » | 886 |
| Idem alcool ou espirito de agua-ardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 3$275 |
| Idem em rama ou em lãa | » | 12$800 |
| Arroz com casca | » | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | » | 2$600 |
| Assucar mascavado | » | 2$300 |
| Idem branco | » | 3$800 |
| Idem refinado | » | 4$000 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$500 |
| Idem de côco | » | 1$800 |
| Idem de mamona | » | 1$400 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$500 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$500 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 400 |
| Idem branca | » | 580 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$800 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$600 |
| Carvenas de sicupira | uma | 3$500 |
| Cera de carnaúba em bruto | libra | 320 |
| Idem idem em velas | » | 500 |
| Cha | » | 2$000 |
| Charutos | cento | 3$000 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 4$000 |
| Colla | libra | 660 |
| Couros de boi, salgados | » | 160 |
| Idem idem seccos espichados | » | 260 |
| Idem idem verdes | » | 100 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 380 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 360 |
| Idem em calda | » | 320 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 16$000 |
| Estopa nacional | arroba | 2$000 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 3$000 |
| Idem de araruta | arroba | 5$000 |
| Feijão de qualquer qualidade | » | 4$000 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 15$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 10$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Gallinhas | uma | 1$000 |
| Gomma | arroba | 3$000 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$500 |
| Tôros | » | 12$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 160 |
| Milho | arroba | 2$500 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quntal | 6$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 900 |
| Idem de filtrar | » | 800 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 160 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$800 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 160 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | » | 3$000 |
| Taboas de amarello diversas | uma | 10$000 |
| Tapiocas | duzia | 87$000 |
| Tatajuba | arroba | 3$000 |
| Traves | quintal | 2$000 |
| Unhas de boi | um | 6$000 |
| Vassouras de de piassava | cento | 300 |
| Ditas de timbó | » | 10$000 |
| Ditas de carnaúba | » | 6$000 |
| Vinagre | canada | 800 |

Alfandega de Pernambuco, 16 de março de 1867.

ADITAMMENTO.

| | | |
|---|---|---|
| Cera de carnauba | arroba | 26$400 |
| Cantoneiras de jacarandá | duzia | 96$000 |
| Enchameis | um | 1$500 |
| Esteiras de carnauba | uma | 160 |
| Ossos | arroba | 240 |
| Palha de carnauba | molho | 800 |
| Penna de ema | libra | 24$100 |
| Sapatos de couro branco | par | 800 |

Era ut supra.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 16 de março de 1867.—*A. Eusebio*.

[illegible]

[illegible] MOVIMENTO DO PORTO [illegible]

[illegible]

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Brigue nacional *Imperador*, capitão Joaquim dos Santos Souza, carga assucar.

Porto—Barca portugueza *Humildade*, capitão Carlos Ferreira Soares, carga assucar, algodão e outros generos.

Ceará' e portos intermedios—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

## EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 21 do mez de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva os bens seguintes:

1 casa terrea sita na rua do Jardim n. 35, tendo porta e janella na frente, duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal com parte murado e parte não e cacimba meeira, avaliada por...... 1:000$000.

1 casa meia agua sita na travessa do Corpo Santo, n. [illegible], fazendo quina para o beco da Lama, tendo uma porta estreita para dito beco, duas janellas e duas portas com frente para traz do Corpo Santo, uma sala, um quarto, uma outra sala com cosinha, avaliada por 600$000, as quaes vão a praça por execução de Manoel Joaquim Baptista contra Joaquim Antonio da Silveira, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de fevereiro de 1867.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Francisco José dos Passos Guimarães, por seu advogado me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Diz Francisco José dos Passos Guimarães, que sendo-lhe Lourenço Luiz das Neves—auzente — devedor da quantia de 516$950 reis importancia da letra de terra junta vencidam 13 de janeiro de 1862, correndo juros de um e meio por cento ao mez, que achando-se a mesma letra a prescrever em face do codigo commercial, requer o supplicante para interromper a mesma prescripção. Nestes termos requer a V. S. se digne mandar tomar por termo seu protesto marcando dia e hora, para ter lugar a inquirição de testemunhas sobre a ausencia do supplicado, em lugar incerto para que depois de provada seja julgada por sentença e proseguir-se nos mais termos da lei— assim pede a V. S. lhe defira e receberá mercê. —Teixeira de Sá—E n'esta petição dei o despacho seguinte:—Sim, justificando na primeira audiencia.

Recife, 19 de dezembro de 1866.— Alencar Araripe.

Em observancia a este meu despacho, foi feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que logo fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto— Na mesma data retro nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim veio o supplicante por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque, e por este foi dito que reduzia a termo o conteudo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrivi—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão subscrevi.— Joaquim Cavalcanti Hollanda de Albuquerque, Antonio Alves da Fonceca Junior, João Vicente de Torres Bandeira. Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depuzeram convenientemente ácerca da ausencia do supplicado, e respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez concluzos, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:— Hei por justificada a ausencia, e mando, que o supplicado seja citado por editos de 30 dias na forma requerida pagas as custas excauza, Recife, 11 de fevereiro de 1867.— Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados o referido supplicado para que dentro do referido praso compareça por si ou por seu procurador, allegando e provando ante este juizo o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente amigo ou conhecido do dito justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 16 de fevereiro de 1867.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

## DECLARAÇÕES.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada, do collegio dos orphãos, das educandas, tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. [illegible] § 3º e do art. 30 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina [illegible], moradora na Capunga;
Nicomeia de Luna Gomes, [illegible] de Manoel de Luna [illegible]
[illegible] Pereira, filha de [illegible]
[illegible]
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria [illegible]

[illegible] Santa Casa da Misericordia do Recife [illegible]

[illegible]

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco-Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua de Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma, na rua do Cabugá n. 16; afim de se providenciar no sentido de não reproduzir-se a falta de agua nesta cidade, devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realizar-se-há a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficão de novo convocados segundo acha-se prescripto no artigo 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 13 de março de 1867.

O Secretario,
*Dr. João José Pinto Junior.*

### Conselho de compras do arsenal de guerra.

Precisa-se comprar vinte e duas arrobas e vinte libras de polvora fina para supprimento do laboratorio pyrotechnico, e bem assim duas pás de ferro e duas enchadas do Porto, para o forte de Itamaracá; obrigando-se o vendedor da polvora abota-la naquelle laboratorio. Os proponentes entregaram suas propostas acompanhadas das amostras com seus preços, na sala do conselho no dia 21 do corrente ás 11 horas do dia.

Arsenal de guerra 15 de março de 1867.

Manoel Alexandrino d'Albuquerque Pitta,
Capitão director interino.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 21 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

| | |
|---|---|
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 43. | 168$000 |
| Rua dos Pescadores. | |
| Casa terrea n. 11 | 216$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n. 55. | 144$000 |
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 47. | 186$500 |
| Becco das Carvalhas. | |
| Dita n. 5. | 150$000 |

Patrimonio de orphãos.

| | |
|---|---|
| Rua da Senzala Velha. | |
| Casa terrea n. 16 h | 200$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de dous andares n. 11. | 901$000 |
| Rua de Pilar. | |
| Casa terrea n. 94. | 168$000 |
| Sitio do Forno da Cal n. 5. | 150$000 |

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de março de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem por menos preço fizer, o fornecimento de medicamentos de que precisar, a botica do hospital Pedro II, nos mezes de abril a junho de 1867, para o que recebe proposta na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 21 do corrente.

Medicamentos.

Banha libra.
Salsa parrilha contusa.
Bismuth.
Assucar candi.
Gomma arabica.
Oleo de amendoas doces.
Oleo de amendoas puro (inglez)
Emplastro confortativo.
Figado de enxofre.
Massa caustica.
Agua raz.
Iodureto de potassa.
Sabugueiro.
Raiz de altheia.
Parietaria.
Raiz de espargo.
Sementes de linho inteiras.
Ditas em pó.
Mostarda inteira.
Losna.
Raspas de viado.
Camphora.
Macella.
Gomma de batata.
Flor de enxofre.
Cevada.
Rosas, libra.
Sulphato de soda.
Grama cortada.
Alecrim.
Alfazema.
Caroba.
Tilia.
Maná.
[illegible]
Ammoniaco liquido.
Oleo de ricino.
[illegible] Francez, garrafa.
[illegible] de Lisboa.
[illegible]
[illegible]

[illegible] Pós de [illegible] de Ipecac.
Pomada de Valet [illegible]
Magnesia Henry.
Xarope peitoral inglez.
Oleo de verenlhega.
Dito de figado de bacalhau.
Pilulas de Aliscoa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA

Não se tendo reunido no dia 18 do proximo passado numero sufficiente de accionistas para ter lugar a assembléa geral ordinaria da companhia Pernambucana, são de novo convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 23 do corrente as 12 horas da manhãa no primeiro andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir o disposto no art. 19 dos estatutos certos de que sera' valida qualquer determinação tomada pelos Illmos Srs. accionistas que se acharem presentes qualquer que seja seu numero, conforme determina o art. 26 dos mesmos estatutos.

### Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 1º de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno, o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illustrissima junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas, que serão recebidas nesta secretaria, aonde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de janeiro de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector interino desta thesouraria se faz publico que as pessoas que compraram apolices da divida publica e de que se deram conhecimentos de ns. 1 a 34, podem requerer a esta thesouraria a entrega das ditas apolices em substituição aos referidos conhecimentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de março de 1867.

Pelo official maior,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

### CORREIO GERAL

O Sr. José Antonio Nogueira, queira vir a' repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta recommendada vinda do sul.

### CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Barão de Vera-Cruz, Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, tenente João Baptista de Souza, José Ferreira Coimbra, João de Freitas Barbosa, Liborio Affonso de Oliveira, Maria da Costa, alferes Manoel Pereira Guerra, Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira, Umbelino Irmão.

## THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

*Quinta feira 21 de março.*

Estréa dos artistas Cesar de Lacerda actor do theatro Normal Portuguez, D. Carolina Falco excontralto do theatro Lyrico e 1ª dama dos theatros do sul, Perigrino e Jordani e reentrada do actor Thomaz.

A primeira representação da comedia drama em 3 actos, original do Sr. Cesar de Lacerda

## AS JOIAS DE FAMILIA

Personagens.

| | |
|---|---|
| A marqueza de Alvedro. | Srª D. Clelia. |
| D. Emilia Costa. | » » Falco. |
| D. Julia Cisneiros. | » » Eugenia |
| D. Rosa de Andrade. | » » Julia. |
| John Walmore. | Sr. C. de Lacerda |
| D. João de Cisneiros. | » Peregrino. |
| O major Costa. | » Thomaz. |
| O Dr. Costa. | » Jordani. |
| Luiz de Andrade. | » Teixeira. |
| Wiliam Buttler. | » Raymundo. |
| João. | » Santa Rosa |
| Manoel. | » Guimarães. |

A comedia proverbio em 1 acto ornado de muita musica

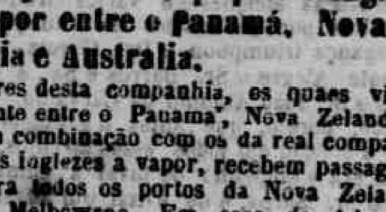
*Não ha fumo sem fogo.*

Personagens.

| | |
|---|---|
| Suzana costureira. | Srª D. Falco. |
| André, guarda livros. | Sr. C. de Lacerda |
| Tia Rosa. | Srª D. Clelia. |

As pessoas que pretenderem camarotes ou bilhetes podem desde ja' procura-los no theatro.

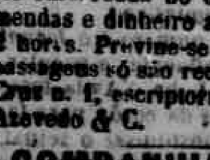
## AVISOS MARITIMOS



### Real companhia de paquetes inglezes a vapor entre o Panamá, Nova Zelandia e Australia.

Os vapores desta companhia, os quaes viajam mensalmente entre o Panama', Nova Zelandia e Sydney em combinação com os da real companhia de paquetes inglezes a vapor, recebem passageiros e carga para todos os portos da Nova Zelandia, Sydney e Melbowrne. Em casa de Adamson, Shwie & C., rua do Trapiche Novo n. 40, fornece-se prospectos da mesma contendo as desejaveis informações.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

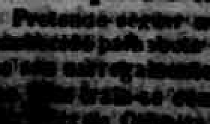


E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guard*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a' qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA
Maceió escalas e Penedo.



No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguirá para os portos do sul o vapor *Persinunga*. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### Para a ilha de Fernando

Pretende seguir nestes dias o veleiro e bem conhecido patacho [illegible] [illegible] carregamento [illegible] [illegible] de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

## Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### *Para Lisboa*

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Lisboa e Porto

Segue com a maior brevidade possivel a galera portugueza *Nova Fama* II, de primeira marcha, por já ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

### Pará.

Seguirá com a possivel presteza o patacho brasileiro VOLANTE, capitão Travassos, por ter angariado a maior parte do seu carregamento, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

### Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias com a carga que tiver o brigue odenburguez *Aradus*, quem nelle quizer carregar dirijam ao seu consignatario, Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 16.

## LEILÕES.

### LEILAO
*De uma taberna.*

O agente Pontual levará novamente a leilão a taberna sita á rua do Rosario estreita n. 18, penhorada aos Srs. Braz & Lourenço, pelo Sr. João Martins de Barros e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

**HOJE**

Quinta-feira 21 do corrente as 11 horas.

Os Srs. pretendentes poderão ver o mandado da avaliação da armação da taberna e de todas as mercadorias nella existentes, a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, escriptorio do mesmo agente, das 9 da manhãa as 4 horas da tarde.

### LEILÃO
*De livros impressos.*

**HOJE**

Quinta-feira 21 do corrente as 10 horas.

O agente Martins fará leilão de diversas obras de direito, litteratura, medicina, as quaes serão vendidas pelo maior preço por conta e risco de quem pertencer

Rua do Imperador n. 16.

### LEILAÕ
**De uma casa terrea com grande quintal murado que rende 25$ mensaes**

Sexta-feira 22 de março as 11 horas

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação da casa terrea nova da rua das Crioulas n. 19 (Capunga), as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

### LEILAO
**De 4 caixas com chapéos de feltro preto para homem.**

Sexta-feira 22 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levara' a leilão por conta e risco de quem pertencer e para fechar facturas 4 caixas com chapéos de pello preto para homens proprios para a quaresma: sexta-feira 22 do corrente em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38, onde havera' leilão de fazendas avariadas.

### LEILÃO
**De 60 barris com manteiga ingleza e 20 caixas com cognac.**

Sexta-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer para fechar conta e pelo maior preço offerecido os generos acima mencionados os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade: sexta-feira 22 do corrente pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Annes largo da alfandega.

### LEILÃO
**De uma vacca com cria e um garrote.**

Sexta-feira 22 de março ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto em frente ao seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

### LEILAO DE FAZENDAS avariadas.

Sexta-feira 22 de março.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de madapolões, algodões e chitas com avaria d'agua salgada; as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, onde se vendera' tambem 4 caixas com chapéos de seda pretos para homem.

### LEILÃO
**De uma parte da casa terrea da rua de Santa Rita n. 61.**

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma parte da casa terrea n. 61 da rua de Santa Rita, com 30 palmos de frente e 70 de fundo, grande quintal murado que dá para a praia de Santa Rita.

Sabbado 23 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 38, as 11 horas.

### LEILÃO DE [illegible]

[illegible]

Sabbado 23 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. [illegible] horas.

## AVISOS DIVERSOS.

## LOTERIA
### DOS 6.000$000
### Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 7ª e 1ª da 8ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (11ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

**Curso de lingua franceza.**
**— de philosophia.**
**— de geographia e historia.**
**— de rhetorica e poetica.**

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer dessas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava; na rua dos Martyrios n. 17.

— João da C. Bravo, retira-se para Lisboa pelo Rio de Janeiro.

— Frederico A. Wegolin, cidadão suisso, vai a Europa.

— Declaro nada ter mais com a liquidação da extincta firma de Prudencio de Oliveira Pimentel & C., a qual fica exclusivamente pertencente ao Sr. Guilherme Jorge da Motta. Recife 16 de março de 1867.

Prudencio de Oliveira Pimentel

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira na rua Augusta n. 92.

— Christian Steinhoff, Louis Schrader, Emilie Scherf, Marie Gernies Louise Darumdam, subditos allemães, vão para o Ceará.

### Moleque fugido.

Fugio em 18 de março de 1867, o moleque de nome Lourenço, idade de 10 a 12 annos, cheio do corpo, bastante preto, nariz chato, beiços grossos, tem uma cicatriz ou cicatriz ao lado do olho direito, levou calça de brim pardo e camisa nova de algodãozinho de listras. Este moleque foi comprado a poucos dias ao Sr. Zeferino Filgueira de Menezes morador em Goa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á loja de livros defronte do arco de Santo Antonio, que se gratificará.

## Attenção.

Fugio no dia 16 do corrente, a escrava Maria Francelina, da casa do Sr. Pinto carregando escravos que estava encarregado de a vender, a qual tem os signaes seguintes: côr parda, fula, com falta de dentes na frente da parte superior, alta, seca do corpo, anda com passos grandes e como que pulando, falla manca e fraca, idade 22 annos pouco mais ou menos, levou vestido de chita clara de quadros. quem a pegar leve-a a rua do Sebo n. 12, que será bem gratificado.

### Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

### AMA.

Precisa-se de uma ama seca: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

### Exposição de camellos.

Estão expostos no caes do Capibaribe, fundo do botequim do Buessard, das 9 horas da manhãa as 8 da tarde.

*Entrada* 500 rs.

### 50$000

de gratificação pela apprehensão do escravo Fortunato, do Sr. Casimiro Lucio Jorge, de 19 annos de idade, baixo, grosso, sem barba, côr fula, rosto curto, olhos pequenos, sem falta de dentes. Fugio do engenho Contendas no dia 28 de fevereiro proximo passado: quem o pegar leve-o ao dito engenho ou a' rua da Senzalla Nova n. 38, que recebera' a gratificação acima.

— A pessoa que precisa de 600$ póde apparecer no Forte do Mattos n. 19.

— Quem procurou comprador para trinta travetas, dirija-se ao armazem n. 19 da ribeira do peixe, que achara' com quem tratar.

### AMA

Quem precisar, dirija-se ao becco do Tambiá n. 23.

— Precisa-se de uma ama que engomme, cozinhe e compre para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 70.

— Precisa-se alugar um escravo que seja bem parecido e de boa conducta; na rua da Imperatriz n. 3, loja.

— Avisa-se a' Juvenal Boa-Ventura Liberal, que os seus papeis foram despachados favoravelmente, podendo vir ou manda-los procurar.

— Pedro Angelo Evangelista offerece aos Illms. Srs. estudantes o seu hotel—União—ao voltar a rua do Aragão para o pateo da Santa Cruz n. 47, para fornecer comida feita com a maior limpeza e modico preço: a tratar no mesmo hotel.

— O Dr. João Vicente da Silva Costa, póde ser procurado na rua da Alegria n. 43, em casa de sua mãi.

— Aluga-se uma casa na cidade de Olinda, rua dos Quatro Cantos n. 15, com fundos para a ladeira da Misericordia: quem pretender dirija-se em Santo Amaro, em casa de Manoel Custodio Peixoto Soares, ou no largo da Assembléa n. 4.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Guia n. 33, com um sotão e bons commodos, bonita vista, e muito fresco: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

— O Sr. João de Almeida Gomes, tenha a bondade de dirigir-se a' rua Bella n. 22, ou annuncie aonde póde ser encontrado, para se lhe fallar a negocio seu.

— Na rua Bella n. 22, aluga-se uma escrava para o serviço de uma pequena familia, e não duvida-se pagar alguns mezes adiantados, se o exigirem.

### Annuncio.

Na travessa do Pires n. 7, existe um embrulho vindo do Para', para o Sr. Anthero de Oliveira Luso.

— João Maria de Albuquerque Oliveira, subdito brasileiro, vai a' Europa.

— Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: na taberna da travessa da rua Bella numero 6.

— Aluga-se um [illegible] ria n. 13.

[illegible]

## AOS SRS. ACADEMICOS

Por ter de se retirar para fora da provincia, vende-se [illegible] jurisprudencia, a maior parte dos quaes com [illegible]

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia [illegible] 1 vol. em grande folio, que custa 80$, por . . . [illegible]
Diccionario do contencio commercial, por [illegible], 1 vol. em [illegible]
Jurisprudencia das [illegible] por Conflans, 1 vol. . . . [illegible]
Elementos de direit romain, por C. Maynz, 1 vol. . . . [illegible]
Ditos dito dito, por Mackeldey, 1 vol. . . . [illegible]
Espirito do direito, por Fritol, 1 vol. . . . [illegible]
Direito publico, por Foucart, 1 vol. . . . [illegible]
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . [illegible]
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . 1$500
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. 4$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . 3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . 4$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . 4$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol. 6$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a exposição na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

# ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA
## PREPARADA A FRIO
POR
## AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de Aristide Buisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos, energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo, e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma plenta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

# ELIXIR DEPURATIVO
DO
## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

### Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixe de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos desta terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *incubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas exteriores: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, [illegible] Le Roy, que [illegible] qualidade de dras[illegible] [illegible] ao doente.

[illegible] composição, a

[illegible]

## A PREVIDENTE

Associação portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

### BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro modo e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

**100$000 pagos annualmente podem produzir.**

| | Em 5 annos. | Em 10 annos. | Em 15 annos, | Em 20 annos. | Em 25 annos. |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno.. | 1:100$ | 4:000$ | 9:000$ | 20:000$ | 47:000$ |
| » » de 1 a 2 annos.... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 17:000$ | 37:000$ |
| » » de 2 a 3 » ..... | 860$ | 2:900$ | 7:300$ | 16:000$ | 35:000$ |
| » » de 3 a 4 » ..... | 860$ | 2:800$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 4 a 15 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:500$ | 33:300$ |
| Por uma pessoa de 15 a 20 annos ... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:400$ | 33:300$ |
| » » de 20 a 30 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 30 a 40 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:200$ | 16:000$ | 37:000$ |
| » » de 40 a 50 » ..... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 18:000$ | 50:000$ |

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

## FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

### Alfaiates.

Precisa-se de officiaes de alfaiates para obras miudas: na rua do Queimado n. 46, loja de Goes & Bastos.

### ALUGA-SE.

O primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, excellente para escriptorio; atratar no mesmo.

**VERDADEIRO LE ROY**
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
[illegible]
Rue de Seine, 51.

Desgrudar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*N. B.* — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC. de LACERDA na Bahia e nas principais pharmaceuticos.

Signoret

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.ˢ

**QUINA LAROCHE**

**ELIXIR Febrifugo e Fortificante**
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot. Laroche

**P. MAURER & C.**
rua Nova n. 25.

### DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CONSERVATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

[illegible]

### Club do Recife

Domingo 24 do corrente ha reunião de familia.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Severiano de Siqueira Cavalcanti vai a' provincia do Ceara', e durante a sua ausencia deixa o Sr. Francisco Xavier dos Santos encarregado de todos os seus negocios.

### Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua do Codorniz n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua Nova n. 48.

### Anjos para procissão.

Na rua da Cruz n. 48, segundo andar, continúa a vestir-se anjos para procissões com limpeza e asseio já conhecidos. Nesta casa é onde existem saiotes bordados na Europa para quem quizer anjo mais ricamente vestido, quanto a preço é a contento das pessoas que se dignarem dar preferencia.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Gaz taberna do Sr. Paulino.

### VINHO DE JURUBEBA

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, & C.

**Pinto Pharmaceutico**
RUA LARGA DO ROZARIO N. 10
**Pernambuco**

### Aluga-se

o terceiro andar do predio a' rua da Cadeia do Recife n. 29, com commodos para grande familia: a tratar no armazem.

### Attenção.

Pede-se a pessoa, que por engano conduzio da rua Nova n. 32 loja de modas, tres chaves de porta a bondade de vir ou mandar trazer, pois a ninguem pode servir sem ser ao seu proprio dono.

— Rodolfo Weydmann, sua senhora, tres filhos menores e uma criada Julia Ziechner, vão a Europa.

## GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867
## PARIS
### LA COMPAGNIE LYONNAISE
37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, mantaletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

### VESTIDOS
PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidade; por isso, não ha nenhuma casa que possa rivalizar com este estabelecimento, que goza de universal reputação.

Agencia em casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 25.

### XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
**J. P. Laroze.**
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terciarios; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2 Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Joaquim José Gonçalves...

RUA DO TRAPICHE...

Sacca por ... de Minho em Braga, e ... em Portugal ...

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

*Na rua do Trapiche n. 16.*

*acham-se os seguintes depositos*

**De R. Bruninghaus em Nuits.**

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

**De H. A. Weef em Francfort.**

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Manoel Duarte Vieira faz publico que deixou de residir na casa da rua da Concordia n. 3, e pode ser procurado na casa da mesma rua (lado opposto) ainda sem numero junto á em que mora o Sr. solicitador Abreu, confronte a casa n. 15; ou na loja de livros n. 6 da praça de Pedro II, por baixo do escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

— Roubaram, no dia 9 do corrente das 7 ás 9 horas da noite, da casa de Bernardo da Silva Guimarães, na rua da Bicca de S. Pedro em Olinda, os seguintes objectos: 1 correntão de ouro com 40 oitavas; 3 pulceiras de dito uma com 12, outra com 7 e outra com 5 oitavas; 1 par de brincos de dito com 3 diamantes; vara e meia de cordão fino, e vara e meia de cólar; vara e meia de trancelim fino; 1 rosario pequeno; 6 pares de rosêtas; 3 alfinetes de peito para senhora: 1 par de botões de punho; 1 volta de cornalinas brancas e outra de ditas encarnadas encastoadas em ouro; 8 annelões com 4 diamantes cada um; 1 medalha lavrada, com 2 diamantes; 1 paliteiro de prata lavrada; 1 coroa grande de dita; 1 bandeira para menino Deus, de dita; 6 colheres de sopa; 2 pares de brincos com pedras brancas; 1 pulseira com crysolita; *e uma sedula da Caixa Filial de 50$000 firmada* nas costas por Dondon; dá se 100$000 a quem descobrir o ladrão e guarda-se segredo.

— Furtaram pela madrugada de 16 do corrente, no sitio do Catundó uma vacca côr de laranja, une as pontas um tanto combuca. Pede-se a pessoa a quem fôr offerecida de apprehende-la e leva-la ao mesmo sitio, na estrada de João de Barros, onde será recompensado por José Carlos Ferreira.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar: a rua da Roda n. 27, 2º andar.

### *Attenção.*

O abaixo assignado morador no districto do Verde termo do Bonito, tendo de vender o seu engenho conhecido por Levas, e retira-se dessa provincia não se considerando dever nada a pessoa alguma tant na praça como no mato, por isto roga a qualquer pessoa que tiver titulos assignado por elle apresente-se no prazo de quinze dias, que quer fazer prompto pagamento. Engenho Levas 16 de março de 1867.

Felix Ferreira da Cunha.

### Attenção !!!

Os proprietarios do sitio que foi do fallecido Pimenta (na travessa do Lucas na Passagem) fazem sciente aos compradores de terreno que a importancia do mesmo terreno serão pagos em casa dos credores hypothecarios e avisam de novo que ainda continua a vender o mesmo terreno a 2$ o palmo com 800 de fundos.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras: a tratar a rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

### *Attenção.*

O abaixo assignado faz publico que o unico liquidatario da extincta firma de Prudencio de Oliveira Pimentel & C., é o Sr. Guilherme Jorge da Motta.

Recife, 16 de março de 1867.

Prudencio de Oliveira Pimentel.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio, atratar na rua Larga do Rosario n 34, botica.

— Precisa se de uma preta ou parda, que saiba cosinhar e engommar, para casa de dous moços strangeiros; atratar na casa da rua da Cruz n. 55 escriptorio).

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Joaquim Ribeiro de ..., negociante e proprietario em Trombeta, ... sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio desta praça, que tendo liquidado conta com todos os seus credores, paga o duplo de conta em letra que lhe fôr apresentada exterior a' esta data com o prazo de um aviso electrico. Declara tambem que tendo de fazer uma viagem a' Europa a tratar de sua saúde Tem tres predios para vender, sendo o primeiro na margem do rio Una com a frente para o poent, o segundo de frente chineza, quatro portas, quintal murado e plantado, cacimba e bomba de ..., banheiro dentro de casa, ... para familia e negocio; a terceira sendo mora o Sr. Antonio Feliz Pereira: a tratar com o mesmo senhor em Trombetas, e aqui com os Srs. Antonio R. de Souza & C., rua do Queimado n. 26.

— O Sr. Joaquim ... de Lemos Bezerra, que é empregado no arsenal de marinha, e morador na travessa do Santo Amaro (cidade nova) em um sitio das Almas; queira ter a bondade de fallar com o abaixo assignado: á rua da Cadeia do Carmo n. 6, ... no ... de expediente.

## J. FERREIRA VILLELA
### Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

**Na Photographia Villela** a rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo pateo da matriz de S. Antonio vendem-se por barato preço as seguintes vistas photographicas de Pernambuco, excellentes para servirem de ornamento a uma sala, visto como o cartão tem de comprimento 20 pollegadas portuguezas sobre 16 de largura.

Cada uma vista custa 3$; a quem comprar a collecção completa se fará um grande abate.

Vendem-se quadros para as mesmas vistas.

Arsenal de Marinha (dos arrecifes.)
Rua do Trapiche (dos arrecifes.)
Casa de Detenção (da Bôa-vista)
Palacio da Presidencia (do Recife.)
Theatro publico de S. Isabel.
Club Pernambucano
Bairro de Santo Antonio (de Santo Amaro.)
Bairro do Recife (de Santo Antonio.)
Cemeterio Publico (da entrada.)
Rua do Imperador.
Rua Nova.
Parte da rua Nova.
Alfandega (do passeio publico.)
Matriz da Boa-vista.
Convento do Carmo da Cidade do Recife.
Ponte de Ferro de Pedro II.
Hotel Inglez na Passagem da Magdalena.
Chacara do Sr. Henrique Oliveira na Passagem da Magdalena.
Chacara do.... (residencia do Sr. Oettly) na Passagem da Magdalena.
Rua do Passeio Publico e antigo convento dos jesuitas aonde actualmente estão as thesourarias geral e provincial.

# FABRICA
OR
## ORNAMENTOS DE IGREJA DE
## J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

## 23 RUA DO IMPERADOR 23,

**Defronte da igreja de S. Francisco.**

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lã.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 325 | millimetros | (12 | pollegadas). |
| 379 | « | (14 | « ). |
| 433 | « | (16 | « ). |
| 487 | « | (18 | « ). |
| 541 | « | (20 | « ). |
| 650 | « | (24 | « ). |
| 812 | « | (30 | « ). |

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysopes idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

## Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes dão sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são e de galões de ouro ... finos, ... ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe do seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle ... da, especificando a qualidade do objecto, ... para ... á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

# LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, ... offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que usaram á moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a ... das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progredir em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras ... , modernos ... diamantes ... de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, ... de prata ... de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que é encontrado no coração de ouro) ... componente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, braceletes de um trabalho perfeito por um modico preço, ..., trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, anneis proprios para botar cabello e firma, dito para ... no artigo ... tem o Coração de Ouro um completo e bom variado sortimento de diversos gostos, ... para senhor com diamantes, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada ... de moça com pingente ... esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, ... de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, ... de crystal e ouro ... para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para ... retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concurrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras á amostra sem penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois tem se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
### DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal e ... á ausencia, n'uma preparação, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

**1º Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazôsa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

**2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramas de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

**3º Dragées de lactato de ferro e de manganese**
**4º Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que ella as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

*No Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

## INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, ... a unica que cura sem nenhum addictivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ALIZARINE

## Tinta Inalteravel
### Para escrever
## de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

## COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
### N. 61–Caes do Apollo–N. 61
DIRIGIDO POR
**JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.**

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

**Aula de instrucção primaria.**

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

**Instrucção secundaria.**

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm. padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

**Instrucção recreativa.**

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

**Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.**

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade em ... systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

### AMA.

Precisa-se de uma ama, ... forra ou escrava, ... cosinhar: na ...

### Ama.

Precisa-se de uma ama que faça o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do ... n. 11, 2º andar.

### Pedido.

...

### Xarope e pasta de Seiva
... maritimo
de
... Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos habeis medicos de Paris, ... descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, ... e ... das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ...

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

### Declaração

José Joaquim Barbosa da Silva participa a seus devedores que tem entregado as suas cobranças desde 2 de janeiro proximo passado aos seus caixeiros os Srs. João Capistrano de Oliveira e João Emiliano de Miranda, os quaes tem poderes especiaes para realisar as cobranças quer nesta capital ou nas provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

### Gamelleira

O professor publico de Gamelleira (freguezia de Serinhãem) accedendo a alguns pedidos que lhe ha sido feito, não só neste anno como no passado, tem resolvido abrir em casa de sua residencia, das 4 horas da tarde em diante, nos dias uteis, e mediante modica gratificação mensal, um curso particular de instrucção primaria do 1.º e 2.º grão. para aquellas pessoas que por sua idade maior, de 15 annos ou por outro qualquer impedimento não poderem frequentar a escola publica.

O mesmo professor presta-se tambem tomar lições por casas particulares áquellas pessoas de ambos os sexos que desejarem aprender a grammatica nacional, arithmetica, doutrina, etc. etc.

E' tão vantajoso o offerecimento do referido professor, principalmente para aquelles senhores de engenho que morarem distantes do povoado, que escusa-se elle de accrescentar aqui algumas considerações a respeito.

Portanto quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-o no dito povoado em casa de sua residencia.

### BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Caougá loja de joias.

— Na typographia do Sr. Dr. Felippe Nery Colloço, á rua do Imperador n. 79, entregam-se aos Srs. assignantes as formas que se acham impressas das *prelecções de direito internacional, etc.*, pelo Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes Drummond.

— O Sr. Justino da Silva Cardozo é rogado a vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

— Fugio na noite de domingo 17 do corrente mez de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçã do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço: é bem fallante se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e intitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate: quando fugio levou calça e jaqueta branca engommadas e chapéo do Chile de abas largas. E' natural de Goianna, onde é conhecido por João Carreiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pachêco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificará generosamente, assim como desde ja' se protesta contra quem o tiver acoutado.

## XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
**De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris**

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Offerece-se para ama de uma casa de homem solteiro, ou casa de pouca familia, uma parda de afiançada conducta, sabendo perfeitamente fazer tudo o que diz a uma casa, de portas a dentro; quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 18, 1º andar.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros ...
... estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES ...

# COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO

*Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.*

E DIRIGIDO POR

## MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorias.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a sollicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

NOVA REMESSA

DE

# ORNAMENTOS DE IGREJA

**Rua da Cadeia n. 55**

Chegou de Paris, como se esperava, um lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bandados de galão de seda; capas de aspérges e umbellas, tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria redução já é conhecida de nossos freguezes.

Os Rvms. Srs. sacerdotes e membros de confrarias que nos deram suas ordens terão a bondade de mandar receber as suas en commendas.

INTERNATO

DE

# S. BERNARDO.

**Estabelecido na cidade do Recife em 1862**

**Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX**

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

## Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra, geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

MODISTA FRANCEZA — RUA DO QUEIMADO N. 50

AS MODAS

# PARISIENSES

Mm.ª Bert modista tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade que de hoje em diante ella esta prompta para fazer vestidos casequinas e tudo quanto pertence a esta arte por preços resoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, levar e enfeitar todas as qualidades de chapeos pelo ultimo gosto.

Achar-se-ha um lindo sortimento de enfeite para vestidos, flores, e plumas de muito bom gosto.

Recebe-se o melhor jornal que apparece para estar sempre em dia com as modas.

# JOALHEIRIA.

**N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A**

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-seos mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

# A NACIONAL

## Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| O Banco de Hespanha | Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10 |

**Situação da companhia em 15 de julho de 1866.**

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:[illegible] ou moeda brasileira Rs. 12,714:[illegible]

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

[illegible] depositados nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia, se invertem em titulos do estado [illegible] no banco de Hespanha [illegible] do governo e do [illegible]

[illegible] que se invertem [illegible] e menor risco, pois estão garantidos pelo governo, [illegible]

# Attenção.

Acaba de se abrir na rua do Crespo n. 7 A, o [illegible] estabelecimento denominado Lojas do Passo, aonde encontrará o respeitavel publico um grande e variadissimo sortimento de sedas, cambraias, casemiras, basquinas e todo e qualquer artigo tendente a uma loja de fazendas finas e novidades promptamente para senhoras, e o dono deste estabelecimento deseja merecer a protecção do respeitavel publico e principalmente d'aquelles que não dé trabalho ao guarda livros.

## Attenção.

No sitio do Exm. Sr. visconde de Suassuna, no Pombal, ha para vender uma excellente bomba, de um systema inteiramente novo, para camoba de qualquer profundidade. E ta bomba, além de outras muitas vantagens, offerece de poder ser tocada facilmente por uma só pessoa, tirar uma grande quantidade d'agua, e de ser de um machinismo muito simples e duravel; a tratar no referido sitio com José de Penna Guimarães.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

## Fundição da Aurora.

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por rasoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto em obra nova.

**O advogado**

**Affonso de Albuquerque Mello**

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

# LIVROS

PARA OS

## ESTUDOS ACADEMICOS

**Livraria Academica**

João Walfrêdo de Medeiros, faz sciente ao illustrado corpo academico que, o seu estabelecimento acha-se munido de um completo sortimento de livros de direito, bem como de todos os compendios para a faculdade, e por isso espera dos Illms. Srs. academicos, a concurrencia acostumada. Em quanto aos preços, é inutil declarar que é, inquestionavelmente a livraria que vende mais barato.

Dr, Autran, relações de economia politica, 1 volume encardernado com papel em branco no fim 3$.

(Obra que se vende em todas as livrarias por 6$).

Dr. Ribas, curso de direito civil brasileiro 2 volumes em oitavo.

Dr. Ribas, direito administrativo brasileiro 1 volume em oitavo.

J. Stary, constitution des etates-unis 2 volumes em oitavo.

S. Sismandi, constitution des peuples libres 1 volume em oitavo.

Grotius, le droit de la guerre et de la paix 3 volumes em 12. 1867.

**79 rua do Imperador n. 79.**

*Ensino de musica particular*

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas in dependentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado aceeita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bom em sesenta dias, com todas as regras caligraphicas, como poderá o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

*Saques sobre Lisbôa*

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

— Em uma casa de familia fornece-se comida para fóra, com muito asseio e promptidão sendo as comidas muito bem feitas e com todos os temperos necessarios, havendo além disso a vantagem de se mandar nas casas que quizerem pelos portadores da familia: trata-se na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar; na mesma casa fazem-se flores de toda a qualidade com mais gosto e perfeição do que em outra qualquer parte.

# CASA

## de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem se escravos tanto de matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado affiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

*Antonio José Vieira de Souza.*

— Precisa-se de um homem que entenda de plantação de arvoredos; na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar á rua da Cadeia do Recife n. 8, segundo, se muito bem.

— Precisam-se de dous trabalhadores que entendam perfeitamente de fabrico de pão e de bolacha; assim como se empregam dous canoeiros que naveguem aqui no rio, para conduzir materiaes: a tratar na rua larga do Rosario n. 23.

## Aviso.

Aluga-se uma grande casa terrea, na Varzea [illegible] por barato preço: na rua do Livramento n. [illegible] segundo andar, se achará com quem tratar.

[illegible]

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 72.

# CASA DA FORTUNA

## Aos 8:000$000.

A' RUA DO CRESPO N. 23—[illegible]

O abaixo assignado vendeu nos dous ultimos bilhetes premiados da loteria que se acaba de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano os seguintes premios:

N. 2049 um meio com a sorte de 6:000$.

N. 1915 dous quartos com a sorte de [illegible]

N. 2067 bilhete inteiro com a sorte de [illegible]

N. 3909 um meio com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 7ª e 8ª da 8ª loteria do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sexta-feira 22 do corrente.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6 000 |
| Meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

## Escriptorio de advogacia.

O Dr. Antonio Borges da Fonseca e seu filho bacharel Bento Borges da Fonseca, tem escriptorio ao largo do Paraiso casa n. 30, entrada pela rua da Roda, onde estarão das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Advogam no civil, criminal, commercial e ecclesiastico 1ª e 2ª entrancia.

Apontamentos de minha vida politica e da vida politica do Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o primeiro andar do sobrado n. 12 da rua Imperatriz, e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Na rua Bella n. 22, aluga-se uma negrinha pequena, para brincar com uma criança de oito mezes.

# COMPRAS

## Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 64 ou na travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Compra-se uma taberna em Santo Antonio ou Boa-Vista com moradia junta: a tratar a rua da Matriz da Boa-Vista n. 35, 2.º andar.

# VENDAS

— Vende-se uma escrava vinda do sertão propria para casa de familia: na rua Direita n. 106.

## Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

**Paredes Porto.**

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

**Vinho de Porto superior em caixa de uma duzia.**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua do Rangel n. 9, vende-se um preto possante, bom carroceiro e padeiro.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset féres, rua jad Trapiche n. 9.

## Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

## Attenção

Vende-se uma mulata de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos: nas Cinco-Pontas n. 102.

## Novidade.

Acaba de chegar para a loja d'Aurora, rua larga do Rosario n. 38, as mais ricos pentes com fitas entrelaçadas para coque, que se vende por preço muito commodo, assim como cintos com fivellas de crystal com retrato, a cousa mais rica possivel, e que tambem se vende baratissimo por ser de propria conta.

## Gado vaccum

Ha para vender-se seis bois mansos de raça Malabar e de Angola, proprios para carroça, tendo cada um de 12 a 14 arrobas, bem como 2 vaccas que paridas dão cada uma de 6 a 8 garrafas de leite: a rua Augusta n. 84.

— Panno de algodão trançado, da fabrica Ferrão Velho, na rua da Cadeia n. 4.

*Cartas systematicas*

**para aprender a ler**

POR

**João José Rodrigues**

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

## 240 rs.

**Grande pechincha.**

Chegou a rua da Imperatriz n. 62, uma nova fazenda decominada popelina que serve para vestidos por ser de quadrinhos e larga que se vende pelo diminuto preço de 240 rs. o covado, só para acabar na rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Popelina

Popelina

Popelina

Para vestidos

Para vestidos

Para vestidos

De bonitos gostos

De bonitos gostos

De bonitos gostos

A 240 rs. o covado

A 240 rs. o covado

A 240 rs. o covado

[illegible]

[illegible] Commercial, na livraria [illegible] e no escriptorio do [illegible]

[illegible] por terem [illegible] de pasto e mansos em Apipucos aonde estão e podem ser vistos.

# ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19*

**Vende-se**

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$

Retondes de filó preto a 6$300.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

**INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO**

**GRIMAULT & C.ᴵᴱ PHARMACEUTICOS EM PARIS**

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no comêço do fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copaha, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

## Agua mineral

**ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica**

DE

**OREZZA.**

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

**34—Rua larga do Rosario—34**

**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

## Livros de direito por menos de metade de seu valor.

**Na loja de alfaiate do Sr. Felix.**

Rua Nova n. 19.

| | |
|---|---|
| Merlin, jurisprudencia e questões de direito. | 60$ |
| Voltaire, obras completas. | 15$ |
| Coquelin, diccionario de economia. | 14$ |
| Garnier Pagés, diccionario politico. | 5$ |
| Buillet, dic. de sc. e hist. e geog. | 15$ |
| Lamainnais, obras completas. | 10$ |
| Oscar, eloquencia judiciaria. | 3$ |
| Uneaton, direito das gentes. | 6$ |
| Foncar, direito administrativo. | 3$ |
| Colombel, inst. da França. | 3$ |
| Umbordt, discripção do mundo. | 3$ |
| Joufroy, misselaneas philosophicas. | 5$ |
| Charmes, ens. sobre a ling. log. e moralidade | 6$ |
| Bellini, philosophia do direito. | 6$ |
| Matter, doutrinas moraes. | 3$ |
| Maugin, da ac. publica e particular. | 6$ |
| Droz e Autran, economia. | 4$ |
| Bastial, misselaneas economicas. | 4$ |
| Helvetius e Obbes, obras. | 5$ |
| Victor Hugo, os miseraveis. | 7$ |
| Cousin, do verdadeiro bom e bello. | 2$ |
| Rosseau, confissões a Emilio. | 4$ |
| Chateaubriand, men. de alem tumulo. | 10$ |
| Lamartine, obras completas. | 10$ |
| Diccionarios latino e portuguez. | 10$ |
| A estante respectiva. | 15$ |

Tudo em perfeito estado.

# DROGARIA

## Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

## VINHOS

[illegible] rua da Cadeia [illegible]

**Cavallo.**

Vende-se um cavallo muito gordo, novo e muito bom andador: a tratar na rua Direita n. 66.

## A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e lindas, vestidas e não vestidas, com rosto de lora, porcelana e massa, olhos fixos, e movidiços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

**Esponjas finas para rosto.**

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia branca.

Bonitas franjas para cortinados e toalhas.

A Aguia branca a rua do Queimado n. 8., recebeu mui bonitas franjas brancas com borlas e sem ellas para cortinados, e outras proprias para toalhas. Os preços dellas ainda que commodos, variam em proporção das larguras, e qualidades das mesmas.

Delicadas cestinhas bordadas a froco.

A Aguia branca recebeu uma pequena quantidade dessas bonitas cestinhas bordadas a froco, proprias para meninas trazerem nos braços, quem se pretender não se demore em procura-las, na loja d'Aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Até que chegaram as desejadas correntes pretas a Benoiton.

A Aguia branca á rua do Queimado n. 8, acaba de receber as tão desejadas e procuradas correntes a Benoiton, e assim noticiando a sua boa freguezia, lhes declara tambem que a quantidade é pequena e quem não se apressar ficara sem ellas.

Papel greve feume verdadeiro.

Liso e pautado com 33 linhas, vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia branca n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitososos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficaes effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

## Grande pechincha que admira.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho de superior qualidade com 20 jardas, com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 3$500, chitas largas finas em perfeito estado a 260 rs. o covado: no Passeio Publico n. 6 por baixo do sobrado novo.

## *Espantosa pechincha*

Chitas largas escuras côres fixas panos superios a 280 reis o covado, por ter um pequeno e diminuto principio de môfo mais que com facilidade na primeira lavagem larga, dão-se amostras com penhor na loja da rua da Madre de Deus n. 16 defronte da guarda da alfandega: venham comprar antes que se acabe.

## A LEGITIMA

# SALSAPARRILHA

# DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

## LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

**CURA RADICALMENLE**

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por

A. CAORS

JOÃO DA C. BRAVO & C.

P. MAURER & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

**Collares Royer**

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

— Vende-se uma casa por acabar, sita nas Cinco Pontas, em terreno proprio: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 48.

## Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com [illegible] gravuras, [illegible] edição de [illegible] e [illegible] edição de Lisboa, [illegible]

[illegible]

— Vende-se um boi manso grande e novo para carroça: no pateo do Carmo n. 5, taberna.

MUTILADO

# O ARMEZEM
# UNIÃO MERCANTIL
## 53 RUA DA CADEIA 53
### PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure [illegible] novos generos.

**QUEIJOS DO ALANTEJO**

em latas de diversos tamanhos.

**LINGUIÇAS**

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

***Pescada***

excelente paixe em salmoura.

**PEIXE**

de todas as qualidades em latas.

***Prezuntos***

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

**Linguiças**

preparadas em pequenas latas de uma libra.

**QUEIJOS**

pratos e flamengos.

**Novos figos**

em latas e caixinhas.

***Marmelada e geléa de marmello***

***Latas com frutas***

pêra, pecego, rainha Claudia, alpe ce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

---

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento,

NO

# ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

**Joaquim Simões dos Santos**

**23 Largo do Terço 23.**

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma mudança, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

***A dinheiro a vista***

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 140 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

---

## MACHINAS AMERICANAS
**Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

---

## BOM SORTIMENTO
DE
# FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, asselinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.
Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.*ª

---

## NOVO DEPOSITO
DE
# MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
**Manoel Bento de Oliveira Braga.**
53—Rua [illegible] n.—53

[illegible] Neste estabelecimento se [illegible] verdadeiras machinas americanas [illegible] mente, [illegible] são feitas [illegible] fabricantes da America, por um [illegible] ros, [illegible] que [illegible] ro, assim como [illegible] bem como [illegible] moer milho, [illegible]

---

# [illegible] PARA A QUARESMA

**A loja de [illegible] de Augusto Porto & C.**

**11—Rua do Queimado—11**

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados á agulha.
Lindos cortes de [illegible] preto para vestidos.
Basquines e [illegible] de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores [illegible] superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipe e de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda [illegible] e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenaples branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, [illegible] com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

**Alcatifas para forrar salas**

**11—Rua do Queimado—11**

---

## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
**Monteiro & Guimarães.**
**N. 5 Rua do Queimado n. 5**

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinad s bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionales seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

---

# NINGUEM

*deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre o preços das outras casas e os da relojoaria de*

# E. BLUM

**RUA DO CABUGA' N. 9**

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

---

# PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
**Approvadas pela Academia de Medecina de Paris**

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
*Menção honrosa nas Exposição Universal de New-York, 1853, e de Paris, 1855.*

[illegible]

**N. B.** — [illegible]

Vende-se na rua Nova n. 32, pharmacia franceza de

**P. MAURER & C.**

---

Novo e grande [illegible]

---

## Vapores.

[illegible] Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] para fazer mover [illegible] algodão.

---

# POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

---

## Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 2 a 6 cavallos, com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

---

# Loja do Gallo Vigilante
**RUA DO CRESPO N. 7.**

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

**Enfeites.**

Koques com caixos e de novos penteados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas para meninas.**

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

**Adereços de flores.**

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

**Gravatinhas.**

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

**Rosetas e brincos.**

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

**Touquinhas.**

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

**Fita.**

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

**Agulhas de marfim.**

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

**Sextinhas.**

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

**Espelhos.**

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

## Verdadeiros
**Collares Royer**
**Electro Magneticos Anodinos**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parecê que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

---

# PHOSPHATO DE FERRO
**DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS**
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro asseguram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, flores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, [illegible] ferruginosos conhecidos, [illegible] um citrato de ferro, [illegible] tambem que não [illegible] bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

---

***Tesouras para encrespar cabellos.***

Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco por [illegible] na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

---

# VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, nova, de amarello [illegible], sendo obra [illegible] bem feita [illegible] e recambiada [illegible]. Igualmente se vende pelos apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na Camboa do Carmo n. 13, loja de marceneiro.

---

**Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.**

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., [illegible] rua da Cruz n. 1.

---

**XAROPE**
peitoral e [illegible]
de
**SAINT-GEORGES**
Preparado por [illegible] pharmaceutico de S. A. o principe Napoleão.

Com especialidade nas molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleurisia, coqueluche, angina, [illegible] constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, [illegible]*, [illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer & C

---

**Francisco José Germann**
**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

---

**PASTA e XAROPE de [illegible] da ARABIA**
**DE DELANGRENIER**

[illegible] professores da Faculdade de Medicina de França, [illegible] medicos dos Hospitaes de Paris, [illegible] efficacia contra os Resfriados, Gripes, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

**RACAHOUT DES ARABES**
**DE DELANGRENIER**

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. [illegible] fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, [illegible] e pelo preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações [illegible] o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer muita attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: [illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

---

## RIVAL SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**
DE
***José Bigouinno***

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras [illegible] a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes [illegible]
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites trancezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

---

# VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

---

***Bolachinha de leite.***

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Pdrcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

---

# CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, em consequencia de cada vez se aggravarem mais os padecimentos physicos do dono da mesma, por cuja razão [illegible] armação por menos do que d'antes pretendia.

---

# AVISO

[illegible] Fio de algodão [illegible] & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

[illegible]

MUTILADO

... do Dr. João Ayer, ... da Universidade de Pensylvania, ... Estados-Unidos:
... composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartícas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.

Os preços de:
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartícas
se entendem á dinheiro á vista, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

## Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfins, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bolas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

## Meia pretas de lãa e de laia.
### *Para padres.*

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

## Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

## Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

## Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

### Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

## Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

### Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

### Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

### Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

### Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

### Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

### Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

### Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Rival sem segundo.
### Rua do Queimado n. 49.
### Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 80 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienico verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes [illegible] para [illegible] cabello de tartaruga a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de cores a 20 rs.
Libra de [illegible] a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 44 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

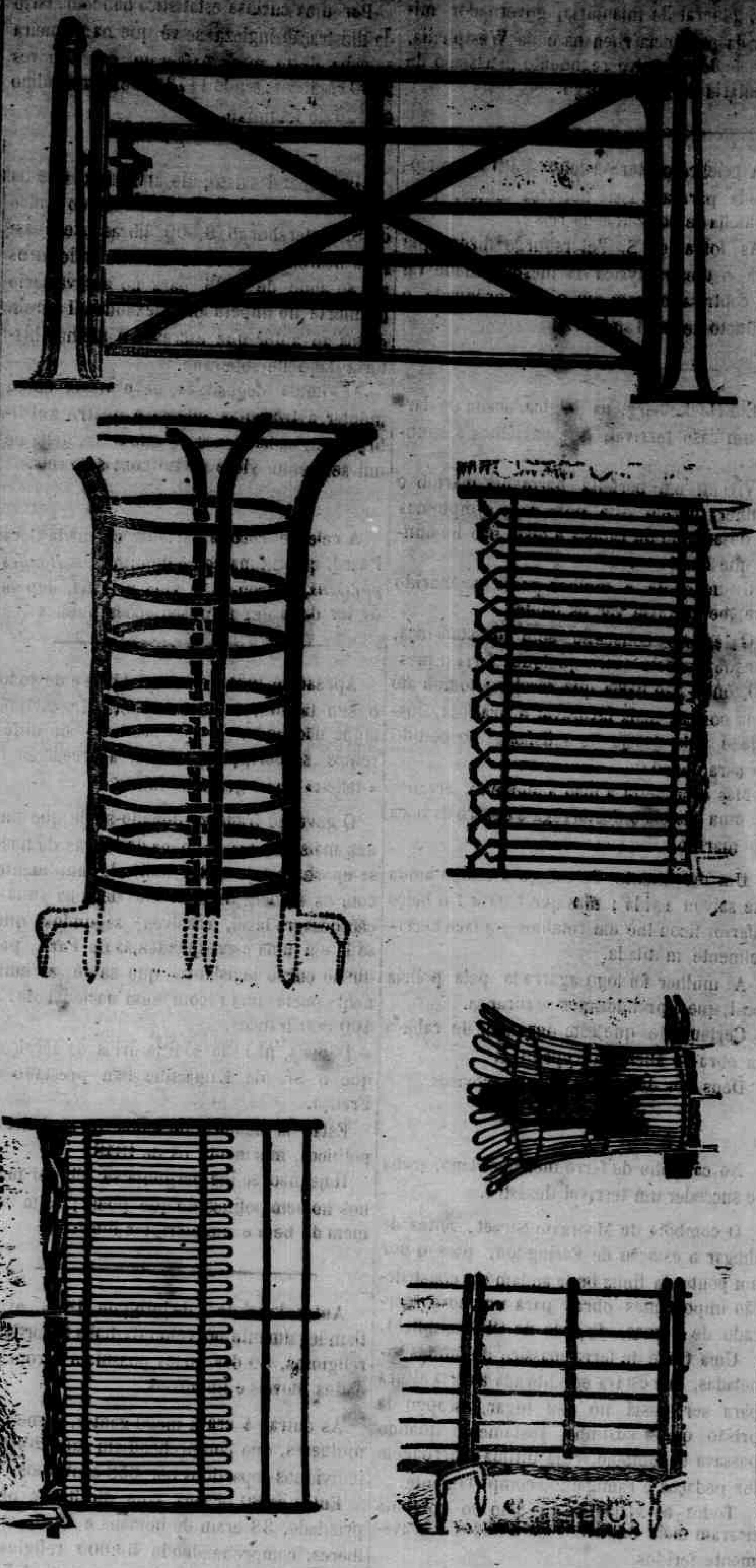
## Matheus Austin & C.
### Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 160.

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barris com farinha de [illegible]
Saccos grandes com farinha [illegible]
3$500.
Barris com pregos americanos.

### Telhados de ferro [illegible]

Vende-se na rua do Queimado [illegible] & Irmão.

Circos e gradis [illegible] de todas as grossuras e modelos.
Portões de diferentes [illegible]



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

## Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

### Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaple preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

### Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 6$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

### Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

### Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

### Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome mosambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

### Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

### Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

### Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 3$000 a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

## Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a [illegible], 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de cores a [illegible]; colletes de casimira pretos e de cores a 3$000, 3$500 [illegible]; paletots de brim a [illegible]; paletots de alpaca pretos a 3$, 3$500 e 4$, chambres de chitas para andar por casa a [illegible].

### Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## A loja do leão de ouro.

A loja de miudezas da rua do Cabugá n. 28 acaba de receber [illegible] douradas com pedra de crystal para [illegible] que está vendendo a 3$ cada uma, assim como pentes com fita para atar cabello a gosto moderno a preço [illegible].

— Vende-se um escravo de 21 annos, perfeito cozinheiro; uma preta de meia idade, boa cosinheira, lava e engomma: a tratar na rua do Fogo n. 9, [illegible].

— Vende-se [illegible]

## Noticia ao publico
### Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde for necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 37 ou na fabrica do gaz.

— Vareta novo, saccos [illegible] Apollo n. 5.

# PAVÃO
## Rua da Imperatriz n. 60
### DE
## GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado tem resolvido continuar á vender ainda mais baratas em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no necessario. Continuam a dar fazendas á amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

### Grande pechincha
### Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lãazinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda tão pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ser esta grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### *Algodãozinho a 4$500*

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$000, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça; tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 5 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 2$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## FAZENDAS PRETAS
### Para a quaresma
### Na loja do Pavão
### Grosdenaples pretos
### a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$550, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moiriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$800 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova-de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

### Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e camão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Para luto.

Vende-se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e camões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mescias de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, e pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Madapolão
### Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 18 jardas a 3$000, 3$500 e 4$, ditos com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditos muito superiores a 9$, ditos de 30 jardas a 800 e 900 rs. a jarda, ditos francezes de todas as larguras e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 4$500, 5$, 6$000 e 7$, algodãozinho enfestado [illegible] a vara e 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para aproveitarem: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de [illegible] preço de 2,500, ditos de [illegible] de seda a 3$000, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Chales de merinó.

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, [illegible]

Ditos [illegible] de Gama & Silva.

... de 500 [illegible] vende o Pavão.

Vendem-se [illegible] a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible]
Pavoadeiras
Paraisão
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a crochet proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 1$600 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$000 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
### Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as cores mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como graudos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Pechincha a 3$500.
### Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem-se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Cotins baratos
### Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Com toque de cupim.
### Lãazinhas a 200 e 240 rs.

Vende-se as mais bonitas lãazinhas de côr transparantes com palmas de seda com um pequeno toque de cupim pelo barato preço de 200 e 240 o covado e ditas da mesma fazenda porém perfeita a 320 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Lenci hos bordados
### A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Sedinhas de listas a 400 rs.

Vendem-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprio para [illegible] pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### [illegible]

Vende-se superiores [illegible] proprio para lençoes, [illegible] pelos baratissimos preços [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## PEIXE

Pescadas [illegible], bagre e camarão seccos: vende-se na rua da Praia n. 34.

## Escravos fugidos

# AVISO
## 150$ de gratificação.

Continua a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio de corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante bebado e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, sendo esteve por espaço de 20 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

# 50$000

No dia 19 de fevereiro do corrente anno fugio do engenho Santa Rita do termo de Serinhãem, um escravo de nome Manoel mais conhecido por Toribio, crioulo, idade 21 annos, altura regular, rosto redondo côr fula, sem signaes de barba, algumas espinhas no rosto e pés grossos, julga se andar para os lados dos engenhos Bomburral e Sete Ranchos, por já se ter por alli acoutado no anno de 1864 por um dos escravos de qualquer destes engenhos e depois foi capturado no Bonito, indo em direcção do Brejo da Madre de Deos, onde moraram os primeiros senhores; roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo, podendo ser entregue a seu senhor Francisco Vieira Pacheco, no referido engenho, ou nesta praça a Gabriel Antonio de Castro Quintães travessa do Queimado n. 3, que gratificará com a quantia acima.

— Fugio do engenho Araripe de cima, no dia 17 do corrente, o escravo Luis, cabra, baixo, grosso do corpo, cara grande e carancuda, sem barba nenhuma, de idade pouco mais ou menos 45 annos, levou um cavallo russo, magro, e com umas manchas nos quartos. Esse escravo a 9 annos esteve fugido e acoutado na Alhandra na comarca de Goianna: quem o apprehender e levar a seu senhor o abaixo assignado sera' bem recompensado.
Epaminondas Vieira da Cunha.

# Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luis, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá onde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor ou abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.
Recife, 19 de fevereiro de 1867.
Francisco José Alves Guimarães.

# 50$000

Fugio o preto João Cesario, de idade 45 annos alto, secco do corpo, cabeça pequena, com falta de cabellos, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos, levou calça e camisa de risc do azul e branco e chapéo pardo. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cosinheiro: quem o apprehender recebera' a gratificação acima levando-o a Ponte de Uchôa sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Fugio na madrugada do dia 1º de março do engenho Boa-Vista, freguezia de S. Vicente, o escravo João, crioulo, idade 25 annos pouco mais ou menos, côr fula, baixo, grosso, usa de barba e suissa porem pouca: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dito escravo, que poderá ser entregue nesta praça ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro ou no referido engenho a Francisco Xavier de Andrade que sera' generosamente recompensado.

## Attenção

Acha-se fugida desde o dia 9 do corrente mez, a escrava mulata de nome Isabel, representa 40 annos, é baixa, grossa, cabellos um pouco corridos, peituda, anda calçada, esta mulata foi escrava do Sr. do engenho Retiro da comarca de Goianna, e vendida na cidade do Recife, pelo Sr. João Pereira Moutinho, roga-se a quem a pegar ou della tiver noticia; o favor de dirigir-se ao largo do Paraizo n. 14 que será gratificado. Prevenindo-se tambem o referido Sr. de engenho, caso ella adpareça ou della tenha noticia o obsequio de communicar-me.
*José Pedro Gayo de Miranda.*

## Aos capitães de campo
### 50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2º andar, que será generosamente recompensado.
Recife 14 de março de 1867.
Lehmann Freres.

— Fugio do engenho Cacecutó no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Cacecutó, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho [illegible]

MUTILADO

# LITTERATURA.

## Mauricio de Treuil,

POR AMEDÉE ACHARD.

*Segunda parte.*

XI

(Continuação.)

A Sra. de Vitteaux estava cheia de pasmo ao ouvir o que Mauricio dizia. Nunca igual linguagem lhe havia ferido os ouvidos. Nunca na atmosphera resguardada e tépida em que havia vivido como em estufa, alcançaram os sons vibrantes de um amor assim juvenil, puro, apaixonado e infeliz. O que ouvia poderia comparar-se a um raio forte de sol, que entrando de repente em escura masmorra, de subito a illuminasse. Até então só sentimentos enfezados, frouxos e impotentes tivera occasião de observar; amor assim vivo, forte, sincero e apaixonado, era a primeira vez que o ouvia. Levantou-se, e pegando com força em ambas as mãos de Mauricio, sem saber o que fazia, exclamou:

— Oh! meu Deus! estou attonita! Será possivel que haja quem possa assim amar!

A parisiense da moda havia-se sumido, cedendo o lugar á mulher bondosa e sensivel. Esqueceu-se de que era uma senhora de alto tom; abundantes lagrimas lhe inundaram os olhos, sincera emoção lhe fez palpitar o coração.

— Ah! — exclamou ella — se eu tivesse sabido!... Mas quem podia acreditar, que sentimentos destes existissem em Paris? Veja que me arrancou lagrimas, Sr. de Treuil!... Que felicidade a della em ser assim amada! Conte comigo, senhor; vou ter com Sophia e fallar-lhe á seu respeito. Oh! só se ella não tiver coração, é que o ha de deixar por mais tempo assim desgraçado!

A Sra. de Vitteaux correu a casa de Sophia, a quem disse:

— Acabo de fallar com seu marido; causou-me tanto dó, que jurei leva-la lá, minha amiga, e hei de leva-la.

E contou com extrema volubilidade e viveza de phrases, tudo quanto ouvira e presenciára. Semelhante narração commoveu a Sra. de Treuil; mas ainda assim não se animou a tomar resolução alguma sem primeiro consultar a mãi.

— Pois então — replicou a Sra. de Vitteaux — vamos fallar já com ella.

Foram procura-la, mas tinha sahido.

— N'este caso — continuou a Sra de Vitteaux — venha visitar seu marido, e consulte depois sua sua mãi.

— Sophia hesitou. Semelhava um ramo curvo, que desempenado momentaneamente pelo vento, breve retoma a forma antiga. Tentou livrar-se do dominio materno, porém breve recahio na usual submissão.

Nessa mesma noute voltou a Sra. de Vitteaux a casa da Sra. Sorbier, a quem Sophia já tinha contado tudo.

A intervenção a favor de Mauricio, da parte de uma senhora tida por Agatha na conta de sua maior amiga, muito escandalisou a Sra. Sorbier; mas com tudo teve prudencia bastante para se não dar por offendida, por não querer de modo nenhum indispor-se com quem estava em vesperas de a apresentar em um dos salões mais aristocraticos do bairro Saint-Honoré. Fingio até que não se oppunha pela sua parte a que se tratasse de uma reconciliação, mas que antes de dar-se passo algum, era mister preparar o Sr. Sorbier, para que consentisse nessa reconciliação, que ella Agatha muito desejava ver realisada: que seu marido era o chefe da familia e que não podia dissimular-se que o procedimento do Sr. de Treuil o havia offendido o mais que era possivel.

— Dê Sophia um abraço ao pai — replicou a Sra. de Vitteaux — e elle esquecerá immediatamente a offensa do genro.

Agatha agitou a cabeça em ar de duvida. Ninguem como ella conhecia o Sr. Sorbier. Elle tinha sido tão bondoso para com o Sr. de Treuil, que por isso mesmo mais sentia a injuria recebida. E que alli estava Sophia que bem podia affirmar quanto o pai tinha soffrido. Sophia respondeu a esta interpellação com um suspiro, que a custo arrancou do peito.

— Mas que é o que elle fez? — perguntou Mathilde.

Ao ouvir esta pergunta, levantou Agatha os olhos ao céu, e respondeu resignada, que não queria aggravar as culpas do genro, recordando os trinta mil francos que tão loucamente havia perdido, porque, emfim, a questão não era de dinheiro. Mas que além daquella loucura, que por certo não era nenhuma ninharia, era elle tão susceptivel, intratavel e caprichoso em todos os actos da vida, que a todos os de casa havia feito curtir não pequeno numero de magoas. Tudo censurava, de tudo ralhava; não havia pessoa amiga da casa, cujo comportamento elle não criticasse, e que ella Agatha podia citar muitos ditos delle em desabono das pessoas que ella mais estimava.

A Sra. de Vitteaux bem comprehendeu o fim de taes insinuações, e para atalhar replicou encolhendo os hombros:

— Que tem isso? Se elle me era pouco afeiçoado, eu pagava-lhe na mesma moeda. E, para dizer a verdade, eu tinha-lhe o meu bocadito de odio, por elle fazer pouco caso de mim; mas que direito tem de se escandalisar, por uma ou outra phrase mais picante, quem, como eu, de [illegible] falla e a ninguem poupa? Ha[illegible] eu dava por [illegible] ter com o Sr. Sorbier [illegible]

Agatha, vendo que [illegible] lado, teve de recorrer a novo estratagema. Não devia ir incommodar o marido, porque estava conferenciando com o Sr. de Courtalin e com o tabellião, ácerca de uma escriptura social para as minas de chumbo. E tambem porque antes de lhe fallar, convinha sonda-lo e predispo-lo ácerca desta reconciliação, para a qual ella desde já se compromettia a usar de toda a sua influencia para que viesse a realisar-se; porém que não era negocio que podesse resolver-se em vinte e quatro horas.

A senhora de Vitteaux retirou-se sem ter obtido cousa alguma. Nos dias seguintes insistio de novo, mas sempre sem obter resultado. Oppunham-se-lhe tantas e taes difficuldades, que não lhe era possivel debella-las. Os esforços da Sra. de Vitteaux não encontravam a resistencia que o calhão oppõe á balla de artilharia, encontravam pelo contrario a força inerte de uma balla de algodão, que nada ha que a quebre ou despedace.

Mathilde nem animo tinha de tornar a procurar Mauricio; bons desejos tinha de o reconciliar com a mulher, porém era uma senhora da alta sociedade, e nunca lhe faltavam objectos que a distrahissem do proposito formado.

Um dia disse ella a Sophia:

— Sabe que mais? Se eu estivesse no seu lugar, já tinha posto o chapéo, e subido quatro a quatro os degráos da escada de Mauricio... Todas as nossas joias, e todos os nossos bailes, não valem uma hora de verdadeiro amor. Admira-se do que lhe digo? Pois digo o que estou sentindo. Oh! se eu fosse amada como é a minha amiga quão feliz eu não seria!

Sophia respirou, e mudou de conversa. Passado um mez, não tornou a Sra. de Vitteaux a fallar em Mauricio.

Uma manhãa, em que Agatha estava combinando com a filha o programma de um jantar a que deviam assistir certas notabilidades financeiras e o secretario do ministerio do reino, apresentado pelo Sr. de Courtalin, entrou Felippe.

— Senhora, — disse elle — se não trata de reconciliar a Sra. de Treuil com o marido quanto antes, teremos de soffrer grave desgosto... Mauricio não dura muito...

Sophia soltou um grito e cahio nos braços da mãi.

— Senhor! — exclamou esta — são cousas que se digam diante desta menina?

— São, porque são verdades — replicou elle seccamente. — A amizade que tenho á Mauricio foi que me trouxe aqui. Se a má nova que trago causasse verdadeira emoção á Sra. de Treuil, não desmaiava ella, voaria apressurada a salvar o marido.

E, dito isto, retirou-se.

— Como elle é grosseiro! — murmurou a Sra. Sorbier.

A este tempo chegou o Sr. du Tailli e achou a Sra. Sorbier a prodigalisar conselhos á filha, a qual tinha sahido do seu torpor com a visita feita por Felippe.

A questão que entre as duas se agitava era a de saber se deviam ou não mandar saber da saude de Mauricio. Sophia inclinava-se a ir pessoalmente e já. Poucas palavras bastaram para por Closeau ao facto do que se havia passado.

— Ah! pois é do Sr. de Treuil que estavam fallando? — disse elle em tom de zombaria. — Elle, com effeito, está muito mal! Encontrei-o hontem nos Campos Elysios, fumando o seu charuto!

A Sra. Sorbier mostrou-se indignadissima.

— Que vil e odiosa farça!... — exclamou ella.

E continuaram com o interrompido programma do jantar.

Lancemos uma vista retrospectiva ao que se tinha passado.

Depois da visita da Sra. de Vitteaux, a especie de abatimento e de excitação nervosa que havia atacado o joven pintor tornára-se cada vez mais perigosa. Concebera esperanças, que depois vio destruidas. As angustias que o devoravam, e as quaes, por altivez de sentimentos, nem a Felippe ousava confessar, mais se iam augmentando. Passava dias inteiros diante do seu quadro, immovel, inerte, olhando sem ver, ou passeiando pela officina, com a porta fechada, sozinho, todo entregue á pungentes recordações do passado. Por não sabemos que inconcebivel capricho do espirito, comprazia-se em accusar-se a si mesmo e em fazer reviver o mal que internamente o corroia. Collocava-se simultaneamente no lugar de juiz e de victima. Não era elle — dizia — o unico culpado das afflicções que soffria? Porque não deu ouvidos aos conselhos de Felippe, quando em Bougival lhe confiou os seus projectos? Porque razão — artista sem animo, homem sem energia — se havia curvado a essa precisão de gosos, preferindo assim a riqueza em troca da liberdade? A quem, senão a si, era devido o castigo que soffria? Não era a justa punição do seu orgulho, e desprêso da propria dignidade? Mas oh! quão cruel lhe era que a sorte lhe destinasse Sophia para seu algoz!

Como certos heroes de theatro, succedia-lhe muitas vezes fallar em alta voz, e muito sorprendido ficava quando, ao fazer pausa, ouvia os echos das suas fallas. Então estremecia e lançava-se sobre uma cadeira, com as lagrimas nos olhos. Outras vezes tentava trabalhar phreneticamente, mas os pinceis tremiam-lhe na mão e esvaecia-se-lhe a idéia a inspiração. [illegible] decorriam longas h[illegible] uma d'ellas, roubando-[illegible] de esmo-gia, apenas lhe dava um [illegible] dimento de seu [illegible] rava as [illegible] nimado [illegible]

— Nada! nada!

A estes soffrimentos moraes — maiores dos seus soffrimentos physicos — juntaram-se ainda outras angustias, não menos dolorosas. Os poucos recursos que lhe ficaram da venda da sua officina estavam consumidos; presentia-se atacado pela penuria e não queria abrir o coração a ninguem. Depois do luxo em que vivera, mais o aterrava a pobreza do que em tempo nenhum.

Não se julgava com animo de soffrer privações e não via modos de as evitar. A somma das dividas augmentava de dia para dia: quaes os meios de as solver? Não os sabia: deixava se ir ao som de agua.

Felippe, tendo-o sorprendido duas vezes em accesso de desesperação, e adevinhando uma parte dos segredos que o amigo lhe occultava, com o pretexto de reunir a o jantar alguns amigos de infancia, levou a casa de Mauricio um joven medico, intimo amigo de ambos desde o tempo dos primeiros estudos e dos primeiros trabalhos. Ernesto Albim, então medico na Piedade, passava por um dos mais destinctos oraculos da sciencia. Perseverança nos estudos, intelligencia viva, genio observador e tacto singular acarearam-lhe, apezar de moço, um lugar eminente entre os seus collegas da faculdade de Paris. As necessidades physicas da vida haviam-no affastado de Mauricio e de Felippe, mas sem cessarem de se estimar. Uma palavra, um encontro, uma carta de longe a longe, reatava o fio das suas antigas relações.

Mauricio recebeu Ernesto com summa alegria. O joven medico olhou attento para as bagatellas que adornavam a officina do seu amigo, e que lhe recordavam annos de infancia; depois fallou d'esses primeiros tempos em que se conheceram, até que fez cahir a conversação, com mais minuciosidade, para o presente. Os gestos e o olhar de Ernesto tinham tal firmeza varonil, e um não sei quê de franco, expansivo e benevolente, que inspirava confiança e indicava socego e paz de espirito.

A expressão da physionomia do medico onde reflectia, como em espelho, a sua felicidade intima, causou sensação em Mauricio.

— Oh! tu és feliz não és? — perguntou o artista.

— Trabalho; — respondeu Ernesto — vivo com os homens como com os meus problemas: estudo uns e outros, e isso dá-me prazer extremo.

Mauricio lançou os olhos a Felippe. E, vendo que estes dous homens, que tão animosos caminhavam na senda da vida, sem se desviarem um apice da linha recta, haviam encontrado pasto abundante ás suas necessidade intellectuaes, não pôde deixar de fazer comparações entre si e elles. Os seus dous amigos não tinham pedido á sociedade mais do que aquillo que ella legitimamente podia dar-lhes, e á sua profissão o alimento diario para a actividade que a Providencia depositou em todos os homens. A sua recompensa davalh'a o trabalho: nenhum delles ambicionava ser rico. E elle Mauricio tinha feito o mesmo que elles?

Estas mudas considerações amorteceram o raio luminoso que a visita do medico levára aos olhos do triste pintor.

Foram jantar ao campo e na mesma hospedaria onde outr'ora Ernesto bebera com elles um par de garrafas de champagne, em obsequio ao seu diploma de medico.

No dia seguinte reunio Felippe os mesmos dous amigos para jantarem conjunctamente com Lambert, de modo que n'aquelles tres ou quatro dias passaram juntos bastantes horas.

— E então? — perguntou Felippe a Ernesto, quando lhe pareceu que o professor tinha tido tempo bastante de estudar o enfermo.

— Mauricio morre — respondeu Ernesto. — Está atacado de uma molestia que tem muitos pontos de affinidade com esse soffrimento intoleravel que impelle os montanhezes da Escossia ao suicidio, se por acaso ouvem os sons do *pibroch* das suas serras, nas margens do S. Lourenço: é uma especie de nostalgia. Mauricio casou-se, não é assim? A mulher era muito linda e tambem muito rica, segundo me disseram; pergunto: este casamento, feito por interesse, veio a dar em resultado amar elle a mulher?

— E' verdade.

— Separou-os um acontecimento que ignoro; ha bastante tempo que vivem separados: ha esperança de que venham a congraçar-se?

— Não.

(*Continuar-se-ha.*)

## UM POUCO DE TUDO.

E' fóra de duvida o casamento do conde de Flandres, irmão do actual soberano da Belgica, com uma princeza da familia real da Prussia, irmã do novo soberano dos principados danubianos.

A princeza Maria Luiza de Hohenzollern-Sigmaringen, nasceu em 17 de novembro de 1845, e tem portanto pouco mais de 21 annos.

E' a quinta filha do principe Carlos Antonio, burgrave de Nuremberg, conde de Sigmaringen e de Eeringe, nascido em 1811 do principe Carlos e da princeza Maria Antonia Murat.

O principe Carlos Antonio succedeu a seu pai em 27 de agosto de 1848; abdicou em favor de rei da Prussia em 7 dezembro de [illegible] por certa [illegible] o titulo de alteza [illegible] prerogativas de principe da casa real, e em 18 de outubro de 1861 o titulo de alteza real, general de infantaria, governador militar da provincia rhenana e da Westphalia, e chefe do primeiro regimento prussiano de infantaria de Magdeburgo.

---

A celebre cantora Adelina Patti foi escripturada para a Russia por tres mezes, pela bagatella de 90 contos de réis!

As folhas de S. Petersburgo dizem que para o theatro lyrico da mesma cidade vai ser contratado, com em pingue ordenado, o distincto tenor Tamberlik.

---

Em Hoekelberg, na Belgica, acaba de dar-se um caso terrivel, que passámos a enunciar.

Viviam em perfeita harmonia marido e mulher, porém esta tinha seus symptomas de desarranjo de cabeça e nisto não ha nunca que fiar!

Ultimamente a mulher pedio ao marido que lhe deixasse vêr os dentes.

O esposo consentio sem desconfiança, porque tambem outro qualquer faria o mesmo, onde não havia que receiar; tomou até uma posição mais favoravel e graciosa, instigado pelo desejo de satisfazer ao pedido da cara metade.

Mas esta mette a mão á algibeira, arranca de uma pistola e descarrega-a dentro da boca do marido.

Um movimento de cabeça a tempo ainda lhe salvou a vida; mas que horror! o beiço inferior ficou-lhe em retalhos e a face horrivelmente mutilada.

A mulher foi logo agarrada pela policia local, que a prendeu por segurança.

Certamente que este devaneio de cabeça foi obra de alienação repentina.

Deus nos defenda destes improvisos.

---

No caminho de ferro metropolitano, acaba se succeder um terrivel desastre.

O comboio de Moorgate Street, antes de chegar a estação de Faringdon, passou por um ponto da linha onde andam em construcção importantes obras para um novo mercado de carnes, do lado de Old-Imithfield.

Uma trave de ferro massiço de muitas toneladas, que estava equilibrada a certa altura para ser posta no seu lugar, escapou da prisão que a sustinha, justamente quando passava o comboio, cuja ultima carruagem fez pedaços e esmigalhou completamente.

Todos os viajantes que iam no comboio ficaram mais ou menos maltratados e gravemente feridos.

Dous ficaram logo alli mortos: uma senhora idosa e um sujeito ficaram com os corpos quasi cortados em dous.

O numero dos feridos foi consideravel.

---

Na secção chineza da exposição de Paris, ha de haver um *restaurante* servido por duas mulheres do celeste imperio.

Felizes dos que alli saborearem a deliciosa sopa dos ninhos de salangana, e os *voleau-vents* de gafanhotos!

---

O maestro Auber é um dos homens de mais espirito do seu tempo.

Apezar dos oitenta annos de idade que já conta, nunca deixa de trabalhar assiduamente durante grande parte da noite; frequenta todos os bailes e todos os theatros; tem sempre a fazerem-lhe companhia ao jantar duas ou tres mulheres elegantes, cantoras ou artistas, as quaes elle leva á passear ao Bois dentro da sua carruagem, que elle mesmo guia ainda com mão destra e firme; veste-se com elegancia esmerada; anda sempre alegre.

Quando lhe fallam nas obras primas que tem escripto, muda logo de conversação com uma modestia ertraordinaria.

Ha poucos dias ainda elogiava-lhe um amigo a sua admiravel fecundidade, dizendo:

— Quando me lembro que o senhor fez a *Muda*, que fez o *Fra Diovolo*, que fez *Haydée*, que fez o *Dominó preto*, que fez...

— Deixe lá! cortou Auber, a melhor cousa que eu fiz na minha vida, foi não me ter casado.

---

Terrivel sinistro foi o que acaba de enlutar uma familia inteira do pé de Lille em França.

Pela meia noite de um dos passados dias, rebentou um incendio no casal de Brun-Pain, na casa de um fabricante, habitada pela mulher deste, o marido e quatro filhos de 15 mezes a nove annos.

O dono da casa estava ausente.

A mãi, despertada pelas labaredas que lhe invadiam já o quarto da cama, deu o alarme gritando pelo salvamento dos filhos.

Os visinhos correram logo, fizeram esforços sobrehumanos para penetrar na casa, mas não o conseguiram.

A habitação foi pasto das chammas, e tempo depois acharam-se nos entulhos os cadaveres totalmente carbonisados das quatro infelizes creanças.

A mãi havia conseguido escapulir-se ao vorax incendio.

---

No theatro da Grande Opera em Paris, estão ensaiando o D. Carlos, peça de Verdi, sobre a qual os jornaes estrangeiros fallam com o maior enthusiasmo.

---

Por uma curiosa estatistica hebdomadario da illustração ingleza se vê que na primeira semana deste mez, nasceram em Londres 2299 creanças; sendo 1173 do sexo masculino e 1126 do feminino.

---

Um general russo, de artilharia, que ha pouco falleceu, deixou depositados no banco de S. Petersburgo 8,000 libras sterlinas para ficarem vencendo e accumulando juros até ao anno de 1925, para no anniversario da morte do imperador Alexandre I serem dados ao autor que escrever a melhor historia daquelle soberano.

A somma depositada deve nessa época montar a tresentas oitenta e quatro mil libras, ou, nada menos de que a bagatella de mil setecentos vinte e oito contos de réis.

---

A celebre *cocotte* pariense chamada Cora Peard, que ultimamente debutou nos *Bouffes parisens*, retirou-se á vida privada, depois de ter dado dez representações publicas.

---

Apesar de toda a sua actividade e de todo o seu talento, o illustre poeta Lamartine ainda não póde, com o producto de differentes subscripções, chegar a preencher o «deficit» que o grava ha muito.

O governo francez, doendo-se de que um dos mais illustres homens de lettras da nossa epocha esteja assim luctando inutilmente com os embaraços materiaes de uma situação desagradavel, resolveu, segundo o que se lê em uma correspondencia de Pariz, pedir ao corpo legislativo que se dê ao eminente poeta uma recompensa nacional de.. 400:000 francos.

Demais, não são só litterarios os serviços que o Sr. de Lamartine tem prestado a França.

Estão na memoria de todos os seus actos politicos, mórmente os de 1848.

Hoje não se lhe pergunta se elle foi menos homem politico do que poeta; é um homem de bem e um escriptor illustre.

---

Antes da lei de 7 de julho de 1866, existiam legalmente no reino da Italia 84 ordens religiosas, 80 das quaes possuiam propriedades moveis e immoveis.

As outras 4 eram mendigantes, homens e mulheres, que comprehendiam uns 20:000 individuos repartidos por 658 conventos.

Entre as 80 ordens com direito de propriedade, 38 eram de homens e 42 de mulheres, comprehendendo 50:000 religiosos de ambos os sexos, que possuiam 1:724 conventos de um valor aproximativo de 40 milhões de francos, sem contar os rendimentos avaliados em 16,216:532 francos.

Os 44 arcebispados e os 185 bispados do reino gozam um rendimento de 7,734:214 francos.

As collegiadas, cabidos, prebendas, beneficios e capellanias teem, além d'isso, um rendimento de 36,912;722 francos, e deve-se ajuntar a esse formidavel orçamento francos 15.400:148, que constituem os rendimentos annuaes das obras, fabricas e outras administrações ecclesiasticas.

Tem, portanto, o clero italiano um rendimento total de 76,267:000 francos, provindo de patrimonios immoveis 46,026:124 francos.

Quanto ás propriedades moveis ou immoveis sem rendimento, representam um capital enorme.

Parece que se póde avaliar em mais de 2:000 milhões de francos o valor de todas as propriedades do clero, fazendo deducção das das igrejas e outros edificios uteis inalienaveis.

---

Segundo diz um jornal catholico allemão, ha em todo o globo 310:000 religiosos e religiosas, sendo 120:000 dos primeiros, e 190:000 das ultimas, a saber:

Franciscanos, 50:000; jesuitas, 16:000; lazzaristas, 2:000; irmãos, *chamados* das escolas, 16:000; ditos, *dedicados* ao tratamento dos enfermos, 6:000; benedectinos, 5:000; agostinhos, 4:000; carmelitas, 4:000; trappistas, 4:000; antonios, 2:000; irmãos da redempção, 1:500; sulpicios Marias, etc. 100:000

Ha na Europa 162:000 religiosas, a saber: Em França, 10:000; na Belgica, 40:000; na Italia, 30;000; na Allemanha, 8:000; na Hespanha, 7:000; na Inglaterra, 4:000; em Switzerland, 1:340; na Polonia, 1;000; na Hungria, 1:000; na America, 20:000; na Asia, 4:000; na Africa, 1:000; na Australia, 1:000.

Das 162:000 religiosas, a divisão é a seguinte:

Franciscanas, 22:000; irmãas, *chamadas* das escolas, 20:000; irmãas do *sagrado* coração, 10:000; irmãas de S. José, 8:000; irmãas da Virgem, 8:000 irmãas de Nossa Senhora, 7:000; irmãas ursulinas, 7:000; irmãas da sagrada cruz, 6:000; irmãas de S. Carlos Borromeu, 5:000; dominicanas,.... 4.000; camelitas, 3:000; agostinhas, 9:00; irmãas da sabedoria, 2:500; servas de Christo, filhas do Espirito Santo, irmãas do bom Pastor, irmãas de Nazareth, etc., 46:000.

---

Um telegramma de Chicago do dia 9 de janeiro diz que na segunda-feira anterior um cavalheiro presidente da França dirigio-se tranquillamente á residencia da viuva de Lincoln e sem apparato nem discurso algum, offereceu-lhe uma medalha em nome de... 30:000 francezes, em testemunho da consideração em que teem a memoria de Abrahão Lincoln.

---

Entre as noticias graves que dá a imprensa estrangeira ácerca da situação do Mexico, nenhuma é de tanta gravidade, segundo nós julgamos, como a do movimento anti catholico que se diz principiar a manifestar-se naquelle paiz.

Segundo os periodicos dos Estados-Unidos, começou a levar-se a effeito o projecto de organisação de uma igreja mexicana, independente da santa sé.

A' frente deste movimento collocou-se um sacerdote do paiz, fazendo que o elegessem bispo, e parece que apoiam esta tentativa alguns sacerdotes de raça indiana ou mestiça, que já ha tempo abrigam a idéa de estabelecer uma igreja mexicana separada de Roma.

---

A *Gazette delle Campagne* recommenda como um grande recurso na alimentação dos gados a luzerna do Perú.

Na America do Sul é a que principalmente se consome em gadamaria.

Tem certa similhança com a luzerna commum, differindo em ter os caulos mais elevados e mais nús, as folhas mais estreitas, produzindo menos *forragem* mas sendo apesar disto uma boa acquisição em economia rural.

Em muitos pontos do Perú apresenta-se elevadissima e vigorosa, o que depende de certo da bondade do terreno.

Resiste ás maiores geadas e ás seccuras, e raras vezes se vê atacada da molestia que ataca a luzerna e destroe luzernaes inteiros.

Cultiva-se exactamente como a luzerna commum, e produz annualmente cinco cortes abundantes de forragem, durando no terreno 10 a 12 annos.

Da-se ao gado em verde ou secca, especialmente ao bovino que a come avidamente.

Depois do sanfeno e da sulla considera-se a luzerna do Perú a melhor forragem secca, e uma das mais salubres, consumida em verde.

Dez kilogrammas de forragem verde reduzem-se a tres de forragem secca.

---

Annuncia-se em Paris um leilão de autographos curiosissimos.

Conhecem-se neste genero as collecções mais originaes, mas esta excede em originalidade todas as demais.

E' uma collecção de erros de orthographia.

Foi feita pelo revisor de uma das primeiras typographias de Paris.

Sempre que este homem encontrava debaixo da mão um erro orphographico commettido por algum homem notavel, archivava-o immediatamente com a maior solicitude e cuidado.

Foi assim que se completou a famosa collecção que hoje se vai pôr á venda.

Não ha nome de homem illustre em França, durante os ultimos quinze annos, que não figure alli debaixo de algum erro de grammatica.

---

Um jornal argelino publica a narrativa dramatica de um combate com uma panthera:

Em 28 de dezembro do anno passado, um indigena, por nome Mohammed, havia sahido da sua barraca, de madrugada, para ir inspeccionar os seus campos, quando ao virar de um atalho se encontrou repentinamente na frente de uma fera de grandes dimensões agachada junto a um rochedo.

A pouca claridade que ainda havia fez-lhe suppor que fosse uma hyena, porém ainda não tinha engatilhado a espingarda quando o animal, de um pulo, o accommetteu, estreitando-lhe o corpo com as suas poderosas garras.

Era uma enorme panthera!

Mohammed, dotado de força extraordinaria, deitou-lhe as mãos as guellas, e conseguio desenvencilhar-se dos apertos da fera soltando ao mesmo tempo gritos desesperados.

Acudiram a pressa alguns pastores, porém a panthera tinha já derrubado o seu antagonista, que arrastava pelo chão, lacerando-lhe as carnes.

Um dos pastores que primeiro chegou, chamado Zeidi, estava armado de uma pistola.

Aproximou-se com intrepidez do grupo informe que formavam a fera e a sua victima, e descarregou, á queima roupa, a arma sobre a panthera, assim que para isso ella lhe deu ensejo.

Esta largou então Mohammed e investio com este novo adversario, que foi logo derrubado, a cabeça de Zeidi desappareceu nas fauces do animal, cujas garras lhe dilaceravam os membros.

Foi então que sobreveio Noui Ben Ahmed armado de uma espingarda; fez logo a seu turno, e a panthera, que este segundo ferimento contribuio para exasperar ainda mais abandonou Zeidi, que já estava inanimado, para lançar por terra Noui Ben Ahmed.

Neste momento ouvio-se a terceira explosão de uma arma de fogo: era o pastor Bon-Akker, o qual, não se amedrontando com a sorte dos seus tres companheiros, vinha corajosamente em auxilio delles.

A panthera, cujo sangue sahia as golfadas de uma terceira ferida, largou durante um segundo a Noui Ben Ahmed e atacou Bon Akker, porém este momento de folga bastou a Noui para empunhar uma faca e enterra-la no coração do animal, o qual cahio, como fulminado por um raio, sobre os corpos das suas victimas.

Zeidi morreu no dia seguinte, e os outros dous pastores, posto que gravemente feridos, já se acham fóra de perigo.

---

Um general de artilheria russo acaba de soltar o derradeiro suspiro depois de ter depositado no banco de S. Petersburgo uma somma de 8,000 libras, cujos juros se accumularão até o anno de 1925.

Esta somma que se elevará então a uma cifra enorme, será dada ao autor da melhor obra sobre a vida do czar Pedro I.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO